ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7858

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Camões no Brasil

Nada mais debilitante de que o excessivo, o exaustivo amor ao passado. Nações e povos têm morrido presos a ele, servos dele, imobilizados ou desvairados pelos seus torpidos influxos. Mas nada tambem menos aconselhavel de que o desprezo ou esquecimento daquêles estimulos, daqueles exemplos ou lições que, de facto, algum dia foram e ainda hoje constituem marcos de civismo, de progresso e de grandeza moral ou intelectual no destino das patrias e das greis O caso é saber e querer distinguir, na mole imensa e confusa de realidades, lendas e imagens legadas pelos seculos, o que vale e o que não vale, o que é ou o não é significativo, o que deve ou não deve ser aproveitado, imitado e seguido. Tarefa ás vezes pouco facil, senão dificilima, perante certos apaixonados facciosismos, caracteristicos dos momentos em que mais necessario se torna fazer essa distinção e discriminação.

Há, porém, nomes e obras, acontecimentos e aspectos historicos que desde logo se impõem, e nunca perdem o sempre flagrante e vivo sabor de actualidade. E entre eles estão de certo, para nós portugueses e para os nossos irmãos brasileiros, Camões e a sua obra épica e lirica, Camões e o seu civismo, Camões e a sua vida, Camões e as suas lutas, e as suas magoas, e os seus tormentos, e a sua gloria de eterna irradiação. Dir-se-á, mesmo que o Brasil nos vai suplantando nessa devoção literaria e patriotica, de tal modo ali tem sido e é estudado e divulgado tudo quanto a Camões respeita, como o demonstra a criação do «Curso Camões» na Academia Brasileira de Letras, em 1943, e a publicação, que só hoje recebi, do «Arquivo Camoneano», onde se encontram reunidas as dez conferencias do curso, inaugurado pelo então presidente

JOÃO DE BARROS

(Continua na 10.ª pag.)

A batalha de Aix-la-Chapelle está a travar-se de casa para casa com a máxima dureza

JUNTO DO COMANDO DO 1.º EXERCITO, 9.—A infantaria norte-americana, avançando em fila indiana, á luz baça do luar, entrou na periferia sudoeste da cidade alemã de Aix-la-Chapelle antes do amanhecer, lutando numa terrivel batalha de casa para casa.

A cêrca de 5 quilómetros a nordeste, as fôrças americanas conseguiram outra cunha com a qual cortaram a ultima esperança de fuga ás fôrças que se encontram dentro da cidade.—(United Press).

Localidades ocupadas pelo 3.º Exército

PARIS, 9.—As tropas do 3.º Exército blindado americano, numa nova investida contra as posições alemãs, ocuparam Clemercy, Jean de Lincourt, Moivron, Fossieux, Serriers, Liyiere, Ajoncourt e Arraye.

Nas ultimas 12 horas os alemães tiveram milhares de mortos e feridos e perderam importantes quantidades de armamento e munições.—(U. P.).

O sentido do avanço aliado

JUNTO DO COMANDO DO 1.º EXERCITO, 9.—Durante a manhã de hoje as fôrças aliadas chegaram a um ponto ao sul de Verlautenheide, 5 quilómetros a leste-nordeste de Aix-la-Chapelle.

Outras formações de infantaria aliada atacam ao sul de Ubach e de Alsdorf.

As esquadrilhas alemãs da «Luftwaffe» continuam a atacar intensamente as áreas avançadas dos Aliados.—(U. P.).

O general De Gaulle regressou a Paris

PARIS, 9—O general De Gaulle regressou ontem á noite de uma visita de inspecção ás cidades da Normandia devastadas pela guerra. No sabado, visitou a cidade do Havre onde, no meio de um espectáculo confrangedor de ruinas, foi delirantemente ovacionado. Ontem, visitou Louviers e Evreux. Durante toda a sua visita, frisou a necessidade de se manter a ordem. —(Reuter).

As operações na Grécia prosseguem com êxito

ROMA, 9.—(De Reynolds Packard, chefe dos serviços da «United Press» na Italia)—As tropas aliadas que operam na Grécia obtiveram nas ultimas horas importantes exitos e continuam a perseguir os alemães, que retiraram da peninsula do Peleponeso. Os Aliados estão já muito proximos da cidade de Corinto.

Não há confirmação oficial de que os alemães estejam a abandonar Atenas, situada a 80 quilometros a leste de Corinto, ao longo da principal estrada costeira nacional.

Os barcos de guerra aliados continuam a apoiar eficazmente as tropas das Nações Unidas, que operam em territorio grego. O contratorpedeiro britanico «Termagant» travou combate com uma fôrça naval inimiga na sexta-feira, á noite, próximo da entrada do Golfo de Salónica. Afundou um contratorpedeiro e danificou sèriamente um outro barco da mesma classe.

No sabado, o cruzador francês «Emile Bertin» e o contratorpedeiro norte-americano «Eberle» bombardearam os barcos inimigos no Porto Maurizio, atingindo directamente um grande barco mercante e outro de menor tonelagem. A bordo do primeiro dêstes barcos declarou-se um grande incendio. Outros barcos de guerra aliados bombardearam intensamente as posições inimigas no continente grego e na area de Corfu.—(U. P.).

As fôrças de Patton voltaram a atacar hoje numa frente de 30 kms. entre Metz e Nancy

LONDRES, 9 — (Do correspondente especial da Reuter, Eric Downton, junto do 3.º Exército americano)—O general Patton recomeçou esta madrugada a sua ofensiva numa frente de 32 quilómetros, entre Nancy e Metz. Manoncourt-sur-Seilles, 17 quilómetros ao norte de Nancy, foi limpa de inimigos e foram repelidos os contra-ataques alemães em Marrange, 11 quilómetros ao noroeste de Metz. Desde que começou o ataque, ontem, foram feitos 1700 prisioneiros, incluindo muitos oficiais. Ao nordeste de Nancy foram abatidos 7 aparelhos alemães e destruidos 19 pousados. Ficaram avariados 26.—(R.).

As fôrças de Patton avançam lentamente

COM AS FORÇAS DO 3.º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 9—(De Robert Richards, enviado especial da United Press».—As ultimas noticias dizem que as fôrças de Patton avançam lentamente.

Os alemães que se encontram no Forte Driand, lançam os seus ferozes ataques de dentro dos ventiladores blindados e dos ninhos de artilharia que aparecem e desaparecem no terreno, manejados por meio de um sistema de elevadores hidaulicos. Hoje, por duas vezes, os alemães permitiram que os soldados americanos passassem completamente sôbre as suas posições. Em seguida, os fortins germanicos erguiam-se, repentinamente, do terreno, despejando terrivel fôgo de metralhadora sôbre os soldados americanos e desapareciam em seguida.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 9.—Comunicado de hoje de S. Q. G. A.: «Avançando no sector do estuário do Escalda as nossas tropas libertaram ao norte de Antuérpia as cidades de Hoogerheide e de Caimthout. No sul do estuário travaram-se violentos combates na testa de ponte do canal Leopoldo. No extremo ocidental do nosso saliente da Holanda deram-se combates locais a leste de Hertogenbosh. As tropas aliadas estreitaram a brecha ao nordeste de Aix-la-Chapelle reduzindo-a a menos de 6 quilómetros. As nossas tropas avançando do norte, alcançaram pontos a cêrca de 2 quilómetros a sudoeste de Osben e outras unidades que avançaram para o norte atingiram, na manhã de domingo, depois de um bombardeamento aéreo preliminar, um ponto a menos de 3 quilómetros de Verlanteheide, a 5 quilómetros a nordeste de Aix-la-Chapelle e uma altura estratégica a menos de 1 quilómetro a leste de Haaren. A norte desta zona, as nossas tropas, dominando vigorosa resistencia do inimigo, ocuparam Oidtwiler, a cêrca de 3 quilómetros ao nordeste de Alsdorf, já anteriormente ocupada. Em todo o sector de Aix-la-Chapelle encontrámos intenso fogo de artilharia alemã e bem assim de metralhadoras e armas ligeiras. A sudoeste de Hurtgen, as nossas tropas continuaram a avançar em terreno acidentado e a despeito de forte oposição dos redutos alemães. Um contra-ataque do inimigo foi repelido.

No sector de Metz limpámos de fôrças inimigas a metade norte de Meziers-les-Metz. No Fort Driand continuam a travar-se violentos combates. As nossas tropas lançaram uma ofensiva ao norte e a nordeste de Nancy, libertando as cidades de Moivrons, Ajoncourt, Jendelaincourt e de Chenicourt. No sopé dos Vosges fizemos prisioneiros e conquistámos terreno a despeito da energica resistencia dos alemães. A aldeia de Ramonchant foi ocupada depois de violenta luta.

Os nossos caças bombardeiros atacaram ontem tropas e posições de artilharia do inimigo. Além disso foram bombardeados parques de locomotivas e de vagões e aeródromos e foram cortadas linhas férreas na Alemanha ocidental. A nossa aviação destruiu 3 aviões inimigos pousados. Bombardeiros médios e ligeiros atacaram as pontes ferroviárias de Bad Muster, Euskirchen e de Aheweiler, o entroncamento ferroviário de Hohfelden e fortificações do inimigo em Metz, Julich e Baal».—(R.).

A trágica situação do povo holandês — segundo a rainha Guilhermina

LONDRES, 9—Falando ontem á noite pela rádio, a rainha Guilhermina referiu-se á opressão que o povo holandês sofre há mais de quatro anos e acrescentou que essa opressão vai «transformar-se dentro de uma quinzena em fome e pouco depois não haverá nem electricidade, nem gás, nem combustiveis ou abastecimento de água».

A rainha concluiu: «Deixo á vossa imaginação compreender o que isto significa».—(R.).

As bases para a organização da paz — segundo a conferência de Dumbarton Oaks

NOVA YORK, 9 — O correspondente do «New York Times» em Washington, James Reston, enviou a seguinte informação referente ao relatório da Conferencia de Dumbarton Oaks e que se devia publicar ás 16 horas de hoje (hora de Greenwich). A informação diz: «O relatório recomenda a criação de um organismo internacional para promover o estabelecimento e a manutenção da paz mundial e da segurança com a maior economia possivel dos recursos humanos e economicos. O relatório propõe a criação de uma Assembleia Geral de Segurança, de um Conselho Internacional, de um Tribunal de Justiça e de um Secretariado Militar e dum Conselho Económico e Social. Os pontos principais da organização da nova Liga são os seguintes:

1.º—O objectivo do organismo é manter a paz e a segurança, tomando as medidas colectivas necessárias pa-

(Continua na pag. central)

EM ESPANHA

A 3.ª jornada dos campeonatos da Liga de Futebol

MADRID, 9 (Pelo telefone)—Disputou-se ontem a 3.ª jornada do campeonato da Liga, em Espanha. Damos seguidamente uma breve síntese dos encontros.

A. Aviação, 4—Castellon, 0—Dominio forte do Aviação que realizou uma grande partida. Na primeira parte, a linha avançada desperdiçou oportunidades, tendo apenas Vasquez feito um *goal*. No 2.º tempo, Campos, o extremo, o melhor jogador de Madrid, marcou três bolas.

D. Corunha, 2—Madrid, 2.—O clube da capital fez uma grande partida. Rafa foi o autor da 1.ª bola de Madrid. Na 2.ª parte, os madrilenos continuaram a dominar. Todávia, o Desportivo conseguiu o empate, por Ubiso. Logo a seguir Barrinaga marcou o 2.º *goal* do Madrid, voltando Ubiso a empatar, agora de *penalty*.

Barcelona, 4—Granada, 2.—O extremo Bravo fez o primeiro ponto do Barcelona. Acedo conseguiu o empate. Martin marcou de novo para o Barcelona e Escalá conseguiu a 3.ª bola, de *penalty*. Depois do descanso, Cesar conseguiu o 4.º *goal* do Barcelona, e Melito, tambem de grande penalidade, o 2.º do seu clube.

Valencia, 4—Gijon, 1.—Boa partida do Valencia, que dominou largamente. No primeiro tempo, Igoa e Mundo marcaram pelo Valencia. No 2.º tempo, Gorostiza marcou mais duas bolas. O Gijon conseguiu, finalmente, o ponto de honra.

Sevilha, 4—Sabadell, 0—O Sabadell jogou com muito entusiasmo, mas sem poder de remate. O Sevilha conseguiu a primeira bola por Campanal. Na 2.ª parte, Lopez, Campanal e Navarro (este nas suas proprias redes) marcaram os três *goals* restantes.

A. de Bilbau, 5—Murcia, 1—O mais forte dominio viscainho, Panizo, no 1.º tempo, de *penalty*, e Zarra, fizeram os dois *goals* do Atletico. Depois, Albicheza, Yondo e Zarra aumentaram a diferença. Martinez conseguiu o *goal* de honra do Murcia.

Oviedo, 1—Espanhol, 0.—Campo encharcado. As duas «équipes» jogaram mal. 1.ª parte: empate zero a zero. Na 2.ª. Emilin conseguiu a vitoria.

Classificação geral—Com 6 pontos, Oviedo; com 5, Sevilha; com 4, Bilbau; com 3, Aviação Murcia, Valencia Barcelona, Corunha, Madrid, Castellon; com 2, Granada e Gijon; com 1 ponto, Espanhol e Sabadell.

Resultados da 2.ª Divisão—R. Sociedade, 5—Baracaldo, 1; Saragoça, 5—Coristancia, 1; Maiorca, 0—Celta, 1; Alcoyano, 2—Betis, 2; Hercules, 3—Leonesa, 0; Jerez, 5—Ferrol, 0; Ceuta, 0—Santander, 1.

RAMÓN MELCÓN

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENVIADOS A' BOA HORA—Ao tribunal da Boa Hora foram enviados Francisca Rosa Baltasar, Beatriz Domingos e José Gomes Natal, acusados de terem furtado, na casa onde eram empregados, artigos de retrosaria no valor de 20 contos, que venderam por baixo preço. Parte do furto foi apreendido.

FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram, num «electrico», ao sr. Licinio Augusto de Araujo, residente no Ramal do Porto, a carteira com 2 mil escudos.

SAPATARIA ASSALTADA—Os gatunos entraram, esta madrugada, por meio de chave falsa, no estabelecimento de sapataria da rua Marquês da Fronteira, 121-C, pertencente ao sr. José Martins, de onde furtaram 26 pares de sapatos de homem e senhora, assim como a quantia de 150$00 em dinheiro.

FURTO DE ROUPAS—Os gatunos furtaram, da varanda do 5.º andar do predio n.º 250, da avenida Almirante Reis, residencia do sr. dr. João Estevão Pinto, roupas que ali se encontravam estendidas.

DE QUEM SE TRATA?

Ontem, pouco depois da meia noite, foi colhida por um automovel, na praça dos Restauradores, uma mulher cuja identidade se desconhece por ter perdido o uso da fala e que está no hospital de S. José. O «chauffeur», Joaquim Luiz Mineiro, foi preso para o Govêrno Civil.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um crédito de 400 contos destinado a ajudas de custo do pessoal dependente da D. G. Contribuições e Impostos.

Um decreto autorizando os governadores de varias colonias a abrir creditos a-fim de satisfazerem despesas totalmente imprevistas e outras insuficientemente dotadas nas tabelas de despesa dos respectivos orçamentos gerais e estabelecendo preceitos de caracter legislativo quanto aos direitos dos corpos administrativos, criação de lugares, vencimentos de funcionarios e emissão de valores selados.

Uma portaria que concede um subsidio de 30 contos, pelo Fundo do Desemprego, para a construção de um abrigo de familias de pescadores, em Espinho

As relações dos candidatos admitidos e classificados nos concursos para duas vagas de professores efectivos dos 3.º e 9.º grupos do liceu de Jaime Moniz, no Funchal.

O preço do carvão

aumenta $10 em quilo

O carvão, que tinha o preço de tabela de $95, cada quilo, vai aumentar agora $10, dizendo os carvoeiros que estão autorizados a fazer êste aumento.

TODOS OS DESPORTOS

O Paço de Arcos campeão de «hockey» em patins

Matos Fernandes é um atleta. Um atleta indiscutivel. Ontem conquistou mais um campeonato nacional, o do decatlo, depois de dominar um bom lote de concorrentes, e entre eles: Edgar Tamegão, do Academico, do Porto, Alvaro Dias, Luiz Alcide e Antonio Santos, que se classificaram a seguir.

O decatlo serve á maravilha para provar todas as qualidades do atleta, e não ha duvida de que Matos Fernandes as possue em larga percentagem. Ontem, obteve novo «record» de Portugal. Merece tambem referencia o portuense Tamegão, que estabeleceu o «record» nortenho, até aqui pertença de Montalvão, o apurado desportista do Vigorosa e que o ano passado jogou «handball» pelo Sporting.

—O Paço de Arcos conquistou pela segunda vez o campeonato nacional de «hockey» em patins, obtendo 15 pontos contra 14 do Hockey Club de Sintra. Os dois grupos portuenses, Academico e Infante de Sagres, não puderam embaraçar os representantes do Sul, onde os sintrenses se revelaram capazes de progredir ainda muito.

—O Estoril esteve mais uma vez em movimento, desta vez com a organização de um torneio internacional de tenis, a que concorreram jogadores de primeiro plano. Ganhou Romanoni, mas o par português Roquete-Silva representou-nos o mais briosamente possivel, em luta com desportistas de apurado valor.

—O mau tempo não impediu que no Porto se efectuassem provas de vela. O Sport Club do Porto foi o seu organizador, e a vitoria pertenceu a Manuel Bastos.

E em Lisboa aconteceu o mesmo. António Heredia, da Brigada Naval, conquistou a vanguarda da classificação do campeonato de «scharpies», 12m,2, com 44 pontos contra 37 do 2.º classificado, Fernando Belo, da Mocidade.

Por sua vez, a já excelente nadadora do Belenenses. Ana Dinis Linheiro, bateu o «reçord» de 200 metros livres. Conseguiu o tempo de 3 m. 32 s., pertencendo o anterior á coimbrã Maria José, com 4 m. 31 s. 8/10.

—O «volleyball» é por certo um desporto em progresso. O campeonato popular interessou e a ele assistiu muito publico. Ontem, no campo da Estrela, defrontaram-se as «équipes» do Casa Pia-Ferreira Pinto (2-0) e Algés-Boa Hora (2-0).

—Para concluir, um resultado de «golf», em Miramar: a vitoria de Gustavo Andressen, na luta para uma taça que anualmente se disputa na bonita praia nortenha.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada 8-A

Alice de Oliveira

Hoje, noite de bom fado, rapsodias e canções de Coimbra pelos muito queridos artistas MOISÉS CAMPELOS (rouxinol do norte), Alice de Oliveira, José de Castro, Judite Pinto, Julio Peres e Brigida Silva. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

HOJE
abriu a
1.ª EXPOSIÇÃO DA ÉPOCA
1944-45 de
Quadros de pintores contemporâneos na
GALERIA A. MOLDER
R. 1.º DE DEZEMBRO, 101, 3.º
(Esquina do Largo S. João da Câmara)
Telefone 2 15!4

F. DE CASTRO AMARO
Consultório: Av. Liberdade, 198, r/c—Tel. 51434
RETOMOU A CLINICA

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Retiro dos Mariavas
HOJE A'S 21 H.
CANTAM: Noémia Cristina, Aurora de Sousa, Jaime Silva, Julio Vieitas, José Coelho e o humorista Joaquim Cordeiro. ENTRADA FRANCA. AMANHÃ, EMILIANO e CALDERON, palhaços excentricos musicais.

Jaime Silva

LIVRARIA FIGUEIRINHAS—PÔRTO
ANO LECTIVO DE 1944-45
ENSINO PRIMÁRIO
«SERIE ESCOLAR FIGUEIRINHAS»
COMPENDIOS de Ciências Naturais, Geometria, Aritmética, Geografia, Historia, Gramática, Moral e Educação Civica, Economia Doméstica, Como se Aprende a Ler (A. B. C.).
CADERNOS de **Aritmética** e de **Redacção** para todas as classes.
Colecção de Escrita Direita (6 cadernos) e de Escrita Inclinada (5 cadernos).
Papelaria e Objectos de escritório. Impressos—Todo o material escolar. Livros de todos os autores.
LIVRO UNICO DA 1.ª E 2.ª CLASSES
Brevemente nas suas novas instalações
Praça da Liberdade, 66-68—PORTO—para onde podem ser desde já dirigidos todos os pedidos.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
20,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
21,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WLWR	23,1		
22,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WLWR	23,1	WGEX	31,4
Meia hora de notícias, comentários e música								
23,45	WLWR	23,1	WGEX	31,4				
Meia hora de notícias, comentários e música								
24,45	WOOC	31,1			WOOW	38,4	WGEX	31,4
1,45	WOOC	31,1	WRUA	39,6	WOOW	38,4		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas
EMISSÕES DIARIAS
OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

NOVIDADE LITERÁRIA:
MARIANA SIRCA
Um extraordinário romance de GRAZIA DELEDDA, prémio Nobel de literatura
A venda em tôdas as livrarias PREÇO 15$00
EDITORIAL GLEBA, L.DA—Rua da Madalena, 211-3.º—LISBOA—Telef. 28933

DISTRIBUIDOR M. BASTO LIMITADA
R. DOS FANQUEIROS, 86-88-TELEF. 25868-LISBOA

Teatros e Cinemas

Um aviso ao burro

O Vieitas era um actor que nunca trabalhou em Lisboa e fez quási toda a sua carreira na companhia do Domingos, na província. Tinha a mania de meter graça da sua lavra nos papeis que desempenhava, o que exasperava o empresario. E um dia, na Covilhã, por castigo, despediu-o. Os colegas pediram muito e o Domingos perdoou-lhe com a condição de só dizer o que estivesse no papel. Se não cumprisse as suas ordens, era posto na rua para não mais voltar.

O Vieitas prometeu. Na peça em que reapareceu, tinha uma cena em que não dizia uma palavra e atravessava ao fundo, levando um burro á arreata. Por infelicidade, o animal, ao chegar a meio do palco, começou a zurrar e o Vieitas, voltando-se para o burro, exclamou:

—Isso! Mete piadas da tua casa que vais para a rua.

EFEMERIDES

Nasceram a 9 de outubro: o artista de variedades Milá (Augusto Jaime de Araujo Roque de Lima); o actor Joaquim Antonio Moniz; o maestro-compositor Bernardo Ferreira (Antonio Bernardo Ferreira); o ensaiador e empresario Rosa Mateus (Artur Dionisio Rosa Mateus).

1865: Primeira representação, no teatro da Rua dos Condes, da comédia «O meu casamento», original de Luiz de Araujo, o popular autor da célebre opereta «Intrigas no bairro».

Atrás do reposteiro

A revista «Baile de máscaras», que foi completamente remodelada, sobe ámanhã á cena no Maria Vitória, com Alvaro Pereira no «compère» e Irene Isidro e «Costinha» nos principais papeis.

—O comediógrafo Mario Marques está a concluir um novo original ainda sem titulo para a companhia Maria Matos, do Variedades.

—Está a passar por grandes obras, ficando uma casa de ambiente moderno, o salão que ultimamente se chamou Casablanca, no Parque Mayer. A nova empresa vai explorar êsse salão-teatro com espectaculos de variedades, contratando as melhores atracções nacionais e estrangeiras.

—Para a companhia Maria Matos foi contratada a actriz Maria Benard, que reaparece na comédia «Tal pai tal filho».

—Chega na quinta-feira a Lisboa a companhia Rosa Mateus, que na sexta-feira inaugura a época no Avenida com a opereta «O Zé do Telhado», desempenhando o protagonista o actor Alfredo Ruas.

—Partiu para Barcelona a actriz Carmencita Aubert, que no regresso ingressará numa companhia de revistas.

—Devem começar ainda esta semana os ensaios de coros da revista «A canção nacional», com que vai inaugurar a época de inverno o teatro Apolo.

Ultima noite da revista

«Há festa no Coliseu!» e homenagem ao realizador Piero

O realizador Piero

No Coliseu dos Recreios termina hoje a sua gloriosa carreira a engraçadissima revista «Há festa no Coliseu!», que foi o maior exito teatral deste verão. A empresa Antonio de Macedo, para marcar o acontecimento, resolveu que os espectaculos de hoje sejam de homenagem ao seu distinto colaborador Piero, o feliz realizador de «Há festa no Coliseu!». A esta iniciativa associou-se toda a companhia, que assim presta um acto de gratidão áquele ilustre artista. Entre as varias atracções e surpresas, Herminia Silva cantará nas duas sessões alguns fados do seu interessante repertorio; Maria Sidonio, a vedeta da Radio, estreia alguns sambas e modinhas brasileiras e o Trio Alonso interpretará a «Dança do fogo». Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, R. Santos Carvalho e os restantes artistas da Companhia, deliciar-nos-ão com varias e engraçadas surpresas. As sessões de hoje começam ás 20 e 30 e 22 e 45.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje, no TIVOLI, na sua segunda semana de exibições o já famoso filme GUADALCANAL, —uma autentica obra-prima de que toda a gente fala. GUADALCANAL é uma daquelas peliculas que não precisa de reclamo nem de adjectivos. Impôs-se, desde a noite da estreia, ao publico de Lisboa que a aplaudiu delirantemente e espalhou, com alegria, a boa-nova por toda a parte: exibe-se um filme extraordinario no TIVOLI.

Que ninguem falte ámanhã á estreia de 2 grandes filmes no Coliseu

E' amanhã, que se inicia no Coliseu uma breve temporada de cinema, com sensacionais filmes de novidade e a estreia do seguinte programa duplo: «O Fugitivo do Alaska», o drama empolgante dos que lutam pela conquista do oiro, formidavelmente interpretado pelos celebres artistas Ray Middleton e Jean Parker; e «50 mil dolares a menos...», a hilariante historia de um «gangster» feito artista de cinema, com Joan Davis e Albert Dekker. Preços populares, todos os dias, em «matinée» e á noite.

CINE MUNDIAL

SEVILHA
TELF. 2 1369 PARQUE MAYER
(INSTALADO PROVISÒRIAMENTE NO CASABLANCA)
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 0,15 HORAS
GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES

São Luiz — 7172—A's 21,30 — **A Noiva Perdida** com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — 2.ª SEMANA — **GUADALCANAL** A verdade sôbre a guerra — com Preston Foster, Lloyd Nolan e William Bendix

POLITEAMA — Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30 — O GRANDE ÊXITO: **A' ESPERA DA MORTE** com James Cagney, George Raft e George Bancroft

EDEN — A's 21,30 — telef. 2 0766 — **CHUVA DE ESTRÊLAS** Filme musical em que tomam parte 48 estrêlas e 8 afamadas orquestras americanas — «matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS** com Grace Mac Donald

CONDES — A's 21 e 30 — Mocidade, Canções e Amor com Ann Miller, Rochester e John Hubbard

CAPITOLIO — Telefone 27493 — Salão, às 21—Terraço, às 21.15 — A bandeira da esquadrilha — A dança dos sexos

CENTRAL — Tel. 24584 — As 21 e 30 h. — Charlie Chan no Panamá — E' BONITA .. APRESENTA-SE BEM

REX — Telef. 29658 — A's 21 e 15 — Uma aventura na China — Serenata do Sol

TERRASSE — Tel 20917 — A's 21 e 15 — Milionários de ocasião — Bola de fogo

LYS — tel. 48560 — A's 21 e 15 — Milionários de ocasião — Bola de fogo

CASINO ESTORIL — O escritor e a cozinheira com Charles Coburn

Cristal — BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TÔDAS AS NOITES A'S 22 HORAS
Um sensacional programa de Variedades com
LEONOR MARIA
em baile flamenco acompanhada à guitarra pelo «virtuose» Alfredo Costa, gentilmente cedido pelo GALGO
RIMA y sus MACARENAS
conjunto coreográfico espanhol
e Lisa Violeta, Maria de los Dolores
e a parelha de baile castiço espanhol
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
ORQUESTRA CRISTAL

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Todas as noites às 21,45 — Grandioso programa de Variedades com a grande atracção internacional
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
e a grande Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

CASABLANCA — PARQUE MAYER — Telef. 21369 — (às 21.30 horas)
UM ÊXITO RETUMBANTE!
Foi o espectáculo que esta Emprêsa ontem apresentou com as notáveis atracções internacionais BALLESTERO e BALLESTERO com NITO-ULÉS — TRIO ARVEU — HERMANOS SOLLER-HERMANOS VALLADARES-MARIANO e SASCHA e a famosa ORQUESTRA CARAVANA—Hoje estreia da insinuante bailarina PEPITA RUIZ
CASABLANCA é o salão preferido pelas melhores famílias

CONCHA — DANCING - BAR — O mais característico cabaret de Lisboa
Todas as noites: êxito retumbante da genial artista castiça
TRINI DE ALBAICIN
Triunfo absoluto do grande animador ALFREDO LOPES
Orquestra LUSO-BRASILEIRA E OUTRAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

A história de «Os Maias»

a peça extraida do famoso romance de Eça de Queiroz

De um *Velho Frequentador do Teatro de S. Luiz*, recebemos a seguinte informação:

«Vamos ter, durante o proximo inverno, no Teatro Nacional, uma peça tirada do romance de Eça de Queiroz—«Os Maias», com o mesmo titulo. Há-de constituir um regalo para o publico. Deve-se êsse trabalho delicado e dificil ao dr. José Bruno, açoreano ilustre, jornalista de pulso, biografo de Antero, espirito culto e brilhante. Escreveu-a quando frequentava, em Coimbra, o 4.º ano de Direito. Já lá vão quasi quarenta anos. Entregou-a ao visconde de S. Luiz Braga, que a aceitou, sem prazo marcado. João Chagas, a quem o visconde a emprestou, levou-a para Paris, onde a leu repousadamente.

Entretanto, ardeu a famosa casa de espectaculos. O dr. José Bruno disse consigo:

—«Converteu-se em cinzas a minha peça, fruto da mocidade e do meu culto pelo Mestre».

E nunca mais pensou no caso: «requiescat in pace».

Ora aconteceu que, depois do falecimento de João Chagas, a sua preciosa livraria foi a leilão. Alguem que soube, por acaso, que o manuscrito da comedia figurava nela, avisou o actor Robles Monteiro, que correu a disputá-lo, comprando-o.

O Conselho de Leitura do Nacional aprovou há pouco «Os Maias», recomendando-o á empresa. Em fevereiro de 1945, subirá á cena. Foi só há poucos dias que o dr. José Bruno soube que a sua peça aparecera, depois dum eclipse de tantos anos, inteirando-se, então, da sua tão recambolesca historia.

Quando o actor Alves da Cunha esteve em Ponta Delgada com a sua companhia, como se desse o caso de o dr. José Bruno conservar copia de três dos cinco actos de «Os Maias», procedeu-se á sua representação, que resultou triunfal. A peça completa tê-la-emos no Nacional. A razão por que não chegou ao palco do Teatro de S. Luiz foi esta: falta de artistas nas condições requeridas para os seus papeis, especialmente João da Ega e Maria Eduarda»

O COLEGIO INFANTE DE SAGRES reabre a 9 de Outubro

MARIA VITORIA — 2 SESSÕES — As 21 e as 23
Ultimo dia e despedida da comédia popular de grande êxito
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO
4. feira, 11 — Estreia da Grande Companhia de revistas com
«BAILE DE MASCARAS»

TRINDADE — Telef. 20000 — HOJE, às 21,45 — **«MISS BA»** com Villaret e Lalande — Aos domingos, matinée às 16 horas

VARIEDADES — HOJE AS 21 E AS 23
A comédia em 3 actos de grande espectáculo original de Luiz Pericoud, tradução de Eça Leal
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
Ultima noite da gloriosa revista
«Há festa no Coliseu!»
Em festa artistica de PIERO
Em homenagem ao realizador Piero com novos números e surpresas

DESPORTOS

NO CAMPO GRANDE

Nossa maneira de ver

o desafio Benfica-Belenenses

Causas — Sistemas — Funções — Apreciação

Terminou o desafio. Os jogadores belenenses trazem a alegria estampada no rosto. Tinham conseguido vencer, no seu próprio campo, o Benfica, que nêste campeonato vinha fazendo esplendidas exibições!

Não se segue que uma «équipe», por má exibição ou tarde inferior, deixe de ser, dum momento para o outro, como que por milagre, um grupo sem mérito. Todos os extremos são perniciosos. E' a-final no meio que está a virtude. Claro que a forma dum grupo constitue qualquer coisa de delicado e caprichoso, mas por nos parecer que a lei da forma não influiu na derrota do Benfica, como na vitoria do Belenenses, pômos a questão. Como é nosso habito.

Já não vale nada a linha avançada do Benfica—lá porque perdeu uma vez, isto é, lá porque não marcou bolas, dando uma exibição de malissima qualidade? Não caminhemos tão apressados—senhores. Sucedeu ao Benfica o que sucede aos mais famosos grupos. Uma tarde má. Um jogo em que tudo saiu torto e confuso. A execução do melhor lance perdeu-se sempre. A bola encontrando, golpe a golpe, um obstaculo, o adversario e o seu corpo. No fundo, que demonstrou a partida do Campo Grande?

—Que não há entre a linha avançada do Benfica e a defesa do Belenenses tão grande diferença que esta, em exibição infeliz daquela, não consiga o dominio. Mais nada. O que já não é pouco—evidentemente. De resto, tão convencidos estamos de que vemos bem as coisas que não hesitamos em afirmar que a linha avançada do Benfica continua a ser a melhor formação avançada dos grupos lisboetas. *Cabe ao futuro a resolução do problema, isto é, a ultima sentença sôbre o assunto.*

Além de que, em má veia ou inspiração, e ainda por cima de tudo isso, o Benfica pôs em campo uma tecnica que não era, manifestamente, a que lhe convinha, imprimindo á bola um movimento vertical, tirando ao jogo tudo que representava precisão e certeza, e favorecendo a tarefa duma defesa que se recreia no jogo por alto, tão da sua inclinação, não só pela vantagem da sua posição no terreno como pela constituição fisica dos seus componentes. As cabeças de Vasco e Feliciano não podiam deixar de ver-se ao de cima de todo o mundo em campo. Dir-se-ia que o team *do Benfica tinha resolvido fazer brilhar o seu adversario. Ou a sua extrema defesa, o que vem a dar na mesma.*

Por sinal, e para completar o quadro, o jogo de posição *funcionou ás mil maravilhas. O Belenenses executou-o com perfeição. Aqueles que, não estudando o jogo e a sua moderna orientação não hesitam em afirmar que o sistema de marcação de nada serve, se lá estavam, no Campo Grande, devem concluir pela sua falta de razão. O vencedor venceu, precisamente, por ter praticado modelarmente êsse jogo. Cada homem a cada unidade do ataque. Cada função tipicamente marcada. A sombra riscando o mesmo desenho do corpo dos avançados. E tudo isto, um maquinismo com seu quê de facil mas fundamentalmente mais complicado do que aquilo que se supõe, funcionando sem atritos ou choques, como se o terreno estivesse separado em manchas e cada um conhecesse ás cegas a sua fronteira. A' excelencia dêsse luminoso* jogo de posição *mais do que, por exempli, ao seu arranjo de ataque, embora razoavelmente organizado, que não conseguiu mais do que uma bola, deve o Belenenses o seu magnifico triunfo que lhe abre com decisão todas as portas da aspiração e do sonho.*

Há funções que vêm ao de cima muito mais do que outras. Homens investidos em lugares cuja falta quasi não se sente. Outros que, impedidos de luta, estão em todos os momentos no jôgo, não jogando. Tão importante é a sua comparticipação. E' o caso de mestre Albino. *Atrevemo-nos a dizer que, com o seu concurso, são e escorreito, as côres da partida bem poderiam ter outra côr. Basta lembrarmo-nos da influencia que, em certos instantes, tem um golpe, um pequeno toque, o meter do pé, a colocação no terreno. Moreira, é, sem duvida, um futebolista feito. Mas um jogador que faz outro jogo, que mexe nas teclas doutra maneira. Podem afirmar que, de ciencia certa, nos devemos cingir ao que se passou, e com os dados fornecidos em campo. Todavia, não fica mal divagar um pouco. Mestre Albino bem merece a divagação.*

Não só ele. O Xico Ferreira, a figura n.º 1 do Benfica, nesta derrota benfiquense, um exemplo de energia, de fôrça, de vontade, e de gôsto pela luta, tambem merece o destaque que lhe damos. Só ele? Vendo bem as coisas—não se pode dizer que os representantes do Benfica não fizessem jus á sua tradição. Seu rendimento foi fraco—sem duvida. Mas em todos os golpes se viu ou sentiu o desejo da vitoria.

TAVARES DA SILVA

(Continua na pag. seguinte)

Um magnifico salto de Espirito Santo, rodeado dum trio de belenenses, Serafim, Gomes e Feliciano

NO LUMIAR-A

Um triunfo *que fugiu* ao «team» da Cuf

A sorte é, foi e será sempre elemento preponderante do jogo. Por isso mesmo, o Atletico se queixou, durante toda a semana passada, ao lembrar-se da sua pouca sorte ante o Sporting, e agora o G. D. da Cuf tem razão para se lamentar da sua, na jornada quasi decisiva com o Atletico.

As cousas, na verdade, correram muito a favor do aguerrido clube de Alcantara. Em toda a primeira parte, jogando a favor do vento, sem pressas mas com vigor e boa organização geral, o dominio tecnico da Cuf foi absoluto. A «équipe», arranjada, finalmente, com os elementos mais aptos para a servir, nela preponderando o belo jogo de Carlos Pereira a medio esquerdo, a juventude e muita habilidade de José Alves (irmão de Albino) e o afinco e grande aplicação de Adão, correspondeu inteiramente ao que dela era licito exigir. Na frente, os dianteiros tiveram, por isso, missão mais facil, que eles, aliás, completaram com brilhantismo. Arnaldo Carneiro a organizar e a provocar perigo nas jogadas sobre a baliza adversaria. Rebelo e Palma Soeiro com toques e passes excelentes, e Arnaldo Carneiro infatigavel no auxilio aos companheiros na obstrução ao labor de Gregorio, deram todos nota excelente de que podem, de facto, vir a constituir a formação que mais convem ao grupo. Os dois defesas e o «keeper»—um bloco. Com todo êste labor, a Cuf fez um «goal» magnifico, por Arnaldo Carneiro, fez ainda um outro, colossal de execução, que o arbitro in-

MARIO SANTOS

(Continua na pag. seguinte)

NA AMOREIRA

O Estoril no seu campo

vai ser adversário perigoso mesmo para os melhores

Quando da primeira jornada do campeonato, tivemos ensejo de afirmar que o Estoril Praia podia cumprir muito bem na 1.ª Divisão, constituindo obstáculo sério com que devia contar-se.

Isto, não obstante, as criticas desfavoráveis que, duma maneira geral, o trabalho do *team* provocara.

Os factos vieram dar-nos razão. O Sporting foi encontrar no jôgo de ontem, no Estoril, a primeira *casca de laranja* da prova.

Escorregou apenas, não chegou a cair, mas no campeonato de Lisboa os pretendentes ao titulo não podem sacrificar nenhum ponto na luta contra os grupos da segunda metade da tabela.

A prova é tão curta que um percalço dessa natureza pode não encontrar oportunidade para compensação.

Constituiu surpresa o resultado final do encontro (2-2), mas maior surpresa deve ter constituido, para quem assistiu ao encontro, o equilibrio que se verificou e a calma — a revelar consciencia tecnica—com que o Estoril Praia deu a réplica ao seu categorizado adversário.

Não houve atabalhoamento na frente da baliza, em defesa desesperada, quando o resultado era desfavorável, nem mais tarde, alcançado o empate, se buscou desordenadamente o *goal* da vitória.

Isso, quanto a nós, vale mais, muito mais, do que o resultado obtido, porque demonstra que o «onze» começa a revelar personalidade e a acreditar nos seus recursos.

Quando estiver mais familiarizado com os clubes de primeiro plano e com o andamento do jôgo na 1.ª Divisão, o Estoril Praia deve ser adversário bem mais perigoso.

O Sporting deve ter encarado a luta sem apreensões de maior. A marcha dos acontecimentos durante a primeira parte pode ter sido um ligeiro toque de rebate, mas o 1-0 que se registava ao intervalo passou rapidamente para 2-0, logo nos primeiros minutos da outra parte, e o Sporting convenceu-se de que o perigo estava conjurado.

A sua linha de médios, aliás em tarde pouco feliz, podia contribuir para uma margem mais tranquilizadora, se tivesse forçado o ataque após êsse segundo *goal*, mas preferiu retrair-se e viver do resultado obtido.

O adversário *cresceu*, chegou ao empate e esteve a um triz da vitória.

RIBEIRO DOS REIS

(Continua na pag. seguinte)

Sporting em Madrid

Segue amanhã, em avião posto á sua disposição pelo Atletico Aviação, para Madrid, o grupo de honra do Sporting, que na capital espanhola jogará no proximo dia 12. Deslocam-se as seguintes pessoas:

Dirigentes: Dr. Barreira de Campos, presidente do clube, e Isaac Sequerra.

Jogadores: Azevedo, Cardoso, Marques, Canario, Verissimo, Barrosa, G. da Costa, Cruz, Peyroteo, A. Marques, Albano, Dores, Frazão, Paciencia, Jesus Correia.

Fernando Peyroteo não faz a viagem de avião, seguindo de comboio, hoje, á noite, juntamente com sua esposa.

Acompanham tambem a «équipe» o sr. dr. Salazar Carreira, inspector dos desportos, e dr. Virgilio Paula, secretario da Federação de Futebol.

Desportos

DE NORTE A SUL

A derrota do Vitória de Guimarães constituiu a surpresa da jornada

A luta para a conquista dum lugar no campeonato nacional da I Divisão continua a despertar grande interesse nas varias regiões. Embora, pela maneira como as coisas têm decorrido não se possa acreditar muito que os campeões de 1943-944 não o sejam em 1944-45, a verdade é que os restantes concorrentes continuam com entusiasmo a valorizar as varias competições.

Vejamos, o que deu a jornada de ontem.

Uma derrota dos vimaranenses

O campeonato da A. F. Braga teve dois desafios de grande interesse: o Sporting de Braga-Vianense e o F. C. Famalicão-Vitoria. O ultimo destes encontros forneceu—pode dizer-se—a surpresa da jornada, pois assistiu-se á primeira derrota do Vitoria de Guimarães. E mesmo tendo em atenção que os vimaranenses defrontaram o seu mais directo competidor e que a derrota foi pela tangente (2-3) o facto surpreende. E', afinal, um aliciante para o torneio.

Os «leões» de Braga tiraram as ultimas esperanças ao Vianense, com uma vitoria expressiva (5-0), que não deixe margem para duvidas.

O F. C. Fafe e o Vizela—ultimos classificados de cada serie—só com derrotas, atenuaram a impressão de nitida inferioridade, pois jogando nos terrenos dos adversarios conseguiram perder pela diferença minima: Gil Vicente- F. C. Fafe, 4-3; Sporting de Fafe-Vizela, 4-1.

Uma vitoria nitida do F. C. do Porto

O F. C. do Porto parece ter «carrilado». Onem, como na jornada anterior obteve marca olgada: 7-2 ao Leixões, emquanto este contiua a mostrar-se pouco temivel.

O Salgueiros bateu bem o Boavista (2-0). O Academico deu a sensação de melhoria empatando com o Leça (3-3), no campo deste. E o Leça teve um prometedor começo de campeonato.

Uma vitoria do Conimbricense

Entre os filiados da A. F. de Coimbra deve ssinalar-se em primeiro lugar a vitoria do Sport Conimbricense. Há quanto tempo rão anhava o simpatico clube um desafio. Este riunfo pode ser precioso. A derrota do Anaia 12-4 fica como outra surpresa.

O União com uma deslocação dificil para Figueira, onde empatou com o Naval por -2, colocou a Academica á cabeça da classicação.

Os estudantes, jogando no seu campo não ometeram nenhuma proeza, batendo o Lusinia por 3-0.

Os barreirenses melhoram

Para os dois mais categorizados clubes do arreiro foram os resultados mais nitidos da jornada do campeonato da A. F. de Seubal.

O Barreirense venceu o Amora nitidamente -0). E porque os amorenses tinham na quintaira batido o Onze Unidos o resultado teve go de inesperado. O C. U. F. infligiu ao Arntela derrota pesada (6-0), concluindo-se que «cufistas» melhoram.

O Vitoria saiu-se airosamente da ida ao Montijo, brindando o Onze Unidos com 2-0.

Os seixalenses tambem obtiveram vitoria folgada sobre o Luso (5-1). Porque o jogo foi no Barreiro podia esperar-se melhor replica dos locais.

O Olhanense não perde

Entre os algarvios podem considerar-se normais as vitorias do Olhanense sobre o Louletano (5-2) e do Lusitano sobre o Gloria (5-0). O «leader» e «sub-«leader» continuam a evidenciar regularidade. Salienta-se o empate entre o Farense e o Portimonense. Parece que a derrota dos novos divisionarios, na quinta-feira em frente do Olhanense (0-7) não intimidou os portimonenses. Diga-se que estão em terceiro lugar na classificação.

DIAMANTINO DIAS

Acácio tem revelado grande segurança nas rêdes belenenses, constituindo com o par de defesas um trio seguro e sólido, em quem o clube poderá abertamente confiar. Ei-lo, numa defesa a sôco, e por alto

Torneio de «Golf» em Espinho

O Oporto Golf Clube vai realizar no corrente mês, em Espinho, mas em dias ainda não determinados, um torneio internacional de «golf», que promete revestir-se de grande brilhantismo. Os premios são numerosos e de bom valor, salientando-se, entre eles, a Taça Monumental «Grande Casino» e a «Taça Campeões». Todas as provas têm 2.º premio.

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na TINGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

O desafio Estoril-Sporting

(Continuação da pag. anterior)

O Sporting, atormentado pelo vento na segunda parte do encontro, viu-se, por vezes, em apuros para manter, ao menos, o empate. Teve, no entanto, uma oportunidade excelente para arrancar a vitória de que necessitava, oportunidade criada pela persistencia de Peyroteo, mas que gorou, em virtude duma irregularidade cometida pelo defesa do Estoril, que agarrou o avançado-centro leonino, inutilizando a sua tentativa.

Nas vesperas da sua partida para Madrid, onde vai disputar um jôgo de responsabilidade, o Sporting não fez exibição animadora.

E' possivel até que com o pensamento na viagem a Madrid, alguns jogadores não chegassem ao rendimento de que são capazes. Naturalissimo e não constitue caso novo.

O trio defensivo foi o grande esteio da «équipe». Azevedo continua com classe áparte e os dois defesas—Cardoso e Marques—embora sem o brilho do final da época passada, cumprem bem o seu papel e conjugam inteligentemente a sua acção.

Os médios foram ontem a linha menos eficaz. Barrosa devia sentir-se mais á vontade no lado direito, mas a circunstancia de Marques ocupar sempre o centro do terreno exige no lado esquerdo um médio mais de defesa que de ataque. A permuta de lugares entre Barrosa e Canario, que á primeira vista parece ser a solução aconselhavel, esbarra com essa dificuldade, pois Canario está mais indicado para apoiar de perto o ataque.

A linha da frente, mal servida, viveu apenas dos arrancos de Peyroteo e de alguns passes bem cruzados por Marques.

O avançado-centro do Sporting, cabeça de cartaz do seu «onze», está mais ligeiro, melhorou no capitulo de distribuição de jôgo aos companheiros, e o seu remate continua forte e pronto.

Falta-lhe, porém, aquêle dominio de bola que lhe permitiria lutar menos em fôrça, pois exigiria menos espaço para manobrar, furtando-o a muitos choques.

O excelente resultado obtido pelo Estoril Praia deve basear-se na segurança revelada pelo trio defensivo (com Valongo sempre atento e Eloi em vigilancia cerrada de Peyroteo), na boa orientação do médio centro Nunes, e na forma decidida como os seus avançados aceitaram a luta com a defesa contrária, buscando o empate com entusiasmo. Lourenço e Sbarra foram os mais salientes. Raul Silva perdeu vários lances por mau remate.

O campo da Amoreira apresentou vários melhoramentos com vista a maior capacidade de lotação e maior comodidade para o publico.

Obras com carácter provisório, pois continuam as negociações para a aquisição dum novo campo em S. João do Estoril.

R. dos R.

INSTITUTO ZOOTÉCNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

A vitória do Belenenses

(Continuação da pag. anterior)

Esta é que tinha fugido para o campo belenense, onde, regra geral, todas as unidades cumpriram, algumas com brilho, como Quaresma, o que veio mais ao de cima, mas outras igualmente em tarde destacada. Acacio, Feliciano, Serafim e Rafael.

Há grande confusão na arbitragem portuguesa. Ainda outro dia, um dos dirigentes, confidenciou-nos que costumava dizer: nos tempos modernos só quem não tem geito nenhum é que não triunfa na arbitragem. *Todavia, contra as realidades e as facilidades que se dão aos juizes de campo, a verdade é que são vulgares as arbitragens inferiores, os modelos que não merecem nota de passagem, falhos de certeza e personalidade. Não sabemos pela posição que ocupavamos, se o* goal *invalidado do Benfica era ou não legal. O nosso depoimento não tem, assim, o mérito da testemunha que, de facto e em consciencia, pode auxiliar a reconstituição da verdade. Mas não há duvida de que, e isto parece-nos importantissimo, desde êsse* goal-ofside *em diante era sómente o corpo do arbitro que se encontrava em campo. O raciocinio e a inteligencia tinham fugido. Isto, só por si, vale como condenação.*

T. da S.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

O empate Atlético-Cuf favorece os alcantarenses

(Continuação da pag. anterior)

validou sem a minima razão para o fazer—e perdeu, por manifesta infelicidade, vezes sem conto para rematar com exito.

No segundo tempo, com o vento de revés, a «équipe» não foi, evidentemente, tão nitidamente superior como no primeiro tempo, mas, o que jogou ainda chegou para se superiorizar ao adversario. Neste tempo ainda a «équipe» fez dois «goals», um, justamente invalidado por «of-side», e outro que o arbitro voltou a invalidar e que Arnaldo Carneiro fez com uma jogada de jogador enorme.

Ao final, porém, as «équipes» ficaram empatadas, e, para dar nota exacta da pouca sorte dos do Lumiar, basta dizer que o Atletico empatou com um «goal» obtido directamente da marcação dum «corner», parando a bola no ar, caprichosamente, por acção do vento, para depois entrar na baliza como uma flecha.

Entretanto, a extrema defesa do Atletico houve que lançar mão de todos os seus recursos para impedir a progressão de jogadas nitidas diante da sua baliza, e em uma ou duas vezes incorreu, mesmo, em falta grave—que o arbitro não puniu.

O Atletico, embora aguerrido, não correspondeu ao que dêle poderia esperar-se, depois da jornada de muito empenho e valor que disputou com o Sporting.

A «équipe» foi dominada tecnicamente e nunca carrilou o seu jogo rente ao terreno, como se recomendava num dia ventoso como o de ontem. Os medios estiveram apagados, Gregorio especialmente, e os avançados, diante duma defesa empenhada em guardar a sua baliza com a marcação estreita de todos eles, foram pouco empreendedores. A um minuto do fim, teve Ramos Dias a vitoria nos pés, na unica oportunidade de «goal» feito que efectivamente criaram. Nesse lance, sim teve a Cuf a sorte que lhe faltou em oitenta e nove minutos. Mas a arbitragem é que foi a nota mais saliente—no desacêrto...

Mais uma vez, portanto, a critica tem de lamentar a acção dos arbitros, ao que parece pouco decididos a integrarem-se no caminho do dever. A questão é sumamente grave, pois, parecendo supérfluo, há que lembrar não ser justo quebrar o animo dos jogadores e dos clubes—organizações que têm interêsses a defender, tão respeitaveis como os direitos dos proprios arbitros.

M. S.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

EM 3 LINHAS

Foi autorizado o contrato, pelo valor de 566.009$50, para a construção de um edifício dos Correios em Castro Verde.

O mapa das despesas, durante o mês de agosto, da comissão administrativa dos novos edifícios universitarios ascende a 699.832$62 (5).

Foi nomeado secretario do sr. subsecretario de Estado do Comercio e Industria o eng.º sr. Eduardo Francisco de Oliveira Coimbra.

Está aberto concurso, entre as companhias de seguros, para o seguro dos prédios que constituem o Bairro de Casas Económicas do Alvito.

As obras principais do Conservatório devem ficar concluidas dentro de um mês. O salão que foi restaurado, fica com lotação para 400 pessoas.

O Sporting desloca-se ámanhã de avião para Madrid. E' a primeira vez que um grupo de futebol português sai do país utilizando aquele meio de transporte.

O sitio da Adiça, á beira do oceano, no concelho de Almada, foi uma riqueza aurifera de D. Sancho I até D. Manuel I. Ainda há dias lá andavam pessoas—á cata de ouro.

As 520 fábricas de cortiça portuguesas em laboração (existem ainda 330 paradas) ocupam 18.560 operários de ambos os sexos, dos quais cêrca de metade no distrito de Setubal.

O caçador José Lourenço Ramos, de Alcacer do Sal, abateu um taralhão, portador de anilha com a seguinte inscrição: «Rositten-Germania —6.533.748».

Foi contratado o engenheiro João Magno Romão para chefe da missão encarregada de estudos para a elaboração dos projectos de aeródromos em Angola.

Foi nomeado o sr. dr. Antonio Ladislau Durão Ferreira para o cargo de delegado do Govêrno junto do Gremio dos Armazenistas de Mercearia.

Wendel Willkie, falecido ontem em Nova York, passou por Lisboa em 24 de janeiro de 1941. Como não disse palavra aos jornalistas, a Imprensa da época arquiva apenas que vestia um sobretudo azul escuro e trazia chapeu cinzento.

ACABA DE SAIR

Um conchego de solteirão

Extraordinário e interessante romance de Balsac, o mais categorizado escritor francês. 1 grosso volume 15$00.

Do mesmo: Ilusões perdidas, 2 vols., Esplendores e miserias das cortesãs, A ultima encarnação de Vautrin, O primo Pons, Eugénia Grandet.

Guimarães & C.ª, editores.—R. da Misericórdia, 68.

Um bom serviço, ou favor, nunca deve ter má paga!

Ofereça um brinde de gosto da

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

RITZ RESTAURANTE DE LUXO
Av. da Liberdade, 240, 1.º
Telef. 41804

A aviação dos Aliados desenvolve grande actividade sôbre o Reich

LONDRES, 9.—Os caças bombardeiros da 12.ª Fôrça Aérea Tactica destruiram 35 locomotivas inimigas e 82 vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos e abateram dois caças alemães. Atacaram 5 aeródromos inimigos e desmantelaram 9 baterias de artilharia. No solo destruiram 27 aparelhos alemães e provocaram avarias em muitos outros, assim como nos hangares e noutras instalações. Atacaram, ainda, as instalações ferroviárias de Estrasburgo, Boblingen, Frierberg e Offenberg, nas quais causaram a destruição de muito material ferroviário. Mais de duas centenas de vagões foram desmantelados ou danificados.

Os «Thunderbolts» da 9.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos, quando bombardeavam o canal em Bremegen, foram atacados por 80 caças alemães. A-pesar de o numero de aparelhos alemães ser de cinco para 1 em relação aos americanos, estes abateram 6 aparelhos inimigos e perderam quatro.

Outras formações de caças bombardeiros da 9.ª Fôrça Aérea norte-americana atacaram as linhas ferroviárias de Aix-la-Chapelle, Dusselborf, Colónia, Trier e Coblenz, nas quais causaram a destruição de muitas dezenas de locomotivas e de centenas de vagões, assim como a de outro material ferroviário circulante.—(U. P.).

A acção da aviação aliada sôbre a frente ocidental

LONDRES, 9. — Uma grande fôrça de caças da 9.ª Fôrça Aerea Americana aproveitou ontem o bom tempo, na frente ocidental, para atacar as tropas alemãs, canhões, aeródromos e tráfego ferroviario. Foram destruidos 3 aviões alemães e mais 7 danificados nos aeródromos. Um comboio de munições foi pelos ares e um comboio de passageiros foi destruido a noroeste de Francfort. Foram atingidas vias ferreas a nordeste de Aix-la- Chapelle. A artilharia antiaerea abateu um «Thunderbolt».—(R.).

Está a ser julgado

o ex-governador do Banco de Itália

ROMA, 9—Vincenzo Azzolini, ex-governador do Banco de Italia, foi hoje julgado sob a acusação de ter entregue aos alemães 20 toneladas de ouro dos bancos e de ter colaborado com o inimigo. O tribunal tinha como presidente, Lorenzo, presidente do Supremo Tribunal. Uma guarda armada fiscalizava os assistentes e revistava todos os que entravam e cordões de carabineiros foram postos em volta do edificio embora não houvesse qualquer sinal de interêsse da parte do publico pelo julgamento. A lotação das pessoas que podiam assistir foi limitada a 50, as quais foram designadas pelos seis partidos politicos. Foram admitidas 21 testemunhas, incluindo 8 de defesa. A audiência foi aberta pela declaração do defensor.—(R.).

Morte e Ressurreição da França

Porque sucumbiu a França? E porque ressuscitou?

Eis o que se desvenda, por fim, com tôda a clareza, no sensacional livro de **GOMES MONTEIRO**

Morte e Ressurreição da França

Leiam êste livro — Preço: Esc. **12$50**

A' venda em tôdas as Livrarias

Casa Editora **LIVRARIA POPULAR** de Francisco Franco

Rua Barros Queiroz, 18 — Lisboa

Manifestam-se descontentamentos perante o relatório da Conferência de Dumbarton Oaks

(Continuação da 1.ª pag.)

ra evitar todas as ameaças á paz e suprimir todos os actos de agressão, resolvendo as divergencias entre os povos por meios pacificos;

2.º—A principal autoridade para a manutenção da paz, da segurança e da ordem será um Conselho constituido pelos representantes de onze nações, Conselho de que farão parte permanentemente os representanets das quatro grandes potencias e mais tarde, da França e seis representantes de outras nações, eleitos pela Assembleia Geral para o período de dois anos;

3.º—Não se estabeleceu qualquer medida relativamente á atitude a tomar-se em caso de agressão por parte de qualquer dos países cujos representantes são vogais permanentes do Conselho;

4.º—Na Assembleia Geral cada nação terá um voto e as decisões serão tomadas pela maioria de dois terços dos presentes;

5.º—O acôrdo propõe a criação de um Estado Maior Militar Consultivo que será chamado a dar a sua opinião quando fôr necessário o emprêgo da fôrça para repelir o agressor e terá a seu cargo dirigir o sistema da produção de armas de guerra;

6.º—A Assembleia Geral terá apenas funções consultivas limitando-se a fazer recomendações;

7.º—O acôrdo não estipula a forma dos governos darem instruções aos seus delegados para a votação, devendo o assunto ser resolvido numa reunião dos Chefes do Estado, que se espera se realize antes do fim do ano;

8.º—O acôrdo não indica os efectivos que as nações deverão pôr á disposição do organismo, ficando êsse assunto para ser tratado depois da reunião dos Chefes de Estado;

9.º—Embora o ponto não esteja claramente definido, julga-se que os representantes das nações que têm delegados permanentes no Conselho ficam com o direito de veto em caso da proposta duma acção militar» — (Reuter).

A próxima conferencia dos quatro

NOVA YORK, 9—O correspondente do «New York Times» em Washington informa: «Como foram deixadas sem solução muitas das mais importantes sugestões politicas do Congresso de Dumbarton Oaks, vislumbra-se no horizonte outro encontro entre o presidente Roosevelt, o sr. Churchill, o marechal Estaline e o general Chang-Kai-Chek. Devem ser tomadas decisões sôbre a maneira por que a Sociedade das Nações futura deve actuar para conservar a paz».

O «New York Times» acrescenta: «As autoridades competentes em questões de paz dizem agora que no interesse duma perfeita paz mundial o marechal Estaline pode desejar reunir, uma conferencia das quatro potencias proximamente, a-pesar da Russia não estar em guerra com o Japão». —(Reuter).

Manifestam-se descontentamentos

NOVA YORK, 9—O correspondente em Washington do «New York Times» diz haver indicações de que as potencias médias tais como o Brasil, a Australia, a Noruega, o Canadá e a Holanda, que podem aspirar a ter um representante não permanente no Conselho da Liga, manifestam uma certa relutancia em face do papel insignificante que lhes é destinado pela Conferencia de Dumbarton Oaks. Pelo que se sabe do relatório as decisões do Conselho são tomadas pelos representantes das grandes potencias o que na prática reduz os outros representantes a cooperar em medidas, mesmo que sejam contrarias ao seu modo de vêr.—(Reuter).

ENTREVISTAS INDIS

—Perdi 6 com as comédias d — proclama o empresá

ANTÓNIO DE MACEDO

O rei do Parque Mayer emigrou. Ou antes: ausentou-se para curta viagem. Incógnito—como qualquer rei quando pretende repousar algum tempo das agruras do poder. Mas estas coisas são sempre assim: quanto mais incógnito, mais em evidencia... Não foi, por isso, muito dificil sentarmo-nos com Antonio de Macedo no salão de um grande hotel em frente ao mar. O salão está deserto porque tôda a gente, áquela hora, vai mergulhar no oceano.

—Em que quere falar?

—Tudo, menos de teatro—diz o conhecido empresario.

—Tudo menos da guerra—contrapõe o jornalista.

O acôrdo faz-se sem dificuldade. Não se chegam a trocar cigarros porque cada um fuma dos seus.

—Quanto gasta o senhor em charutos?

—Uma calamidade, não me fale nisso! Gastei tanto, que até gastei a saude. Agora, cruzes na bôca: reduzido a isto...

Macedo ergue nos dedos um cigarro como tôda a gente. Mas conforma-se:

—Não há remédio, é só para matar o vicio...

—Se não tivesse o vicio de fumar, qual aceitaria ter?

Num sôpro de meditação:

—O do teatro...

—Ah, sim, é verdade... Quantas peças já o senhor montou nêste quarto de século?

—Perdi-lhes a conta. Alguns centos delas...

—Qual a que lhe deu mais dinheiro?

—Uma revista, «Rés-vés», aí por 1923.

—Quanto ganhou?

—Convertido em dinheiro de hoje, uns bons centos de contos.

—E qual a que lhe deu maior prejuizo?

—São tantas...

—Uma ao acaso...

—Lembro-lhe uma, também da mesma época, o «Cêrco ao rei». A peça ensaiou-se sem eu cá estar. Cheguei do Pôrto na noite do ensaio geral. Quando vi aquilo, chamei o auto

Mais bombas voadoras

sôbre a região de Londres

LONDRES, 9.—Ontem á noite caíram bombas voadoras sôbre vários pontos do sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. Os caças nocturnos britanicos entraram em acção. Deu-se uma tremenda explosão nos ares sôbre a costa oriental. Foi atingido um hospital de uma localidade do sul da Inglaterra.—(R.).

CINE M

a famosa revista am em espanhol, ac

Agentes gerais para Portugal

CRETAS

00 contos

êste verão

rio António de Macedo

—era o Penha Coutinho—e ofereci-lhe não levarmos a peça, ficando eu com o prejuizo de tôdas as despesas já feitas...

—E assim foi, não?

—Isso sim... Ele teimou. O pano subiu com a casa cheia e eu meti-me logo no escritório a marcar ordens para a companhia seguir para o Pôrto na semana seguinte... Quando acabei de escrever, fui espreitar a sala: metade do publico tinha debandado...

—Uma temporada quanto lhe rende?

—Conforme...

—Diga numeros...

—Olhe, desde abril até ao fim do mês passado, com as explorações de comédia, perdi 600 contos... Só se interrompeu êsse calvário quando o Alves da Cunha apareceu no Avenida.

—O bom negocio, então...

—O bom negocio é o que calha...

—E a revista do Coliseu?

—Essa acertou...

—Quanto rendeu?

—Pode calcular, até há uns dias, aí coisa como mil e oitocentos contos...

—Bravo!

Macedo sorri. Por sua vez, é ele que pregunta:

—E as despesas?...

—Diga...

—As despesas vão aí já em mil e seiscentos... E concretizando:

—Alguém se lembra ou supõe que quando aquela revista foi á cena já iam gastos 96 contos só de ensaios e horas extraordinárias?...

—Como?!

—Só as coristas... Deite-lhe a conta: 52 a 26 dias de ensaio...

—O publico, que tal lhe parece?

—Não temos que apreciar o publico: ele é que nos aprecia a nós.

—Mas cite um episódio...

—Olhe, há tempos, no final de uma temporada que estava longe de ter sido boa, chegou-se a uma altura em que não havia peça para pôr. A que estava em cena não tinha dado nada e, para pôr peça nova, era preciso êste minimo de tempo que são sempre umas três semanas. Pegou-se numa peça de arquivo, quási ao acaso, ensaiou-se, foi á cena em menos de uma semana e esteve no cartaz dois meses e dez dias com enchentes sucessivas. Salvou-se a temporada inteira...

—Peça conhecida?

—«Novos e velhos». Já tinha ido á cena, uns oito anos antes, com os mesmos artistas, e quási ninguém tinha dado por ela...

—Conclusão?

—Nenhuma. Quanto mais nos enfronhamos nisto, menos percebemos...

E, numa confidencia, quási em segredo:

—O teatro morreu!

—Vamos ressuscitá-lo!

Era o outro Antonio de Macedo que falava, Antonio de Macedo que respondia a si mesmo. Cada homem, com efeito, desdobra-se numa galeria de pensamentos contraditórios. O «Ziegfeld» surgira, subitamente, de traz do reposteiro, para interromper as confidencias do hospede incógnito daquele grande hotel em frente ao Atlantico...

Um novo equipamento

da caça aérea britanica

LONDRES, 9.—Os aviões da defesa aerea da Grã-Bretanha estão a servir-se de equipamento secreto para descobrir os aviões alemães e as bombas voadoras. A nova tecnica foi aperfeiçoada por cientistas britanicos e pelo tenente-coronel D. Crew, que comanda uma das mais célebres esquadrilhas da defesa da Inglaterra.—(R.).

UNDIAL
ricana de cinema
ba de ser posta à venda
LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

6.531 alunos

estão inscritos

êste ano

em Lisboa

nas escolas industriais

Abriram hoje as aulas em algumas das escolas industriais, com grande afluencia de alunos, que se aglomeravam em frente dos quadros onde tinham sido afixados os horarios das aulas. Em algumas escolas verificava-se a seguinte indicação: «Só funcionam as aulas cujas disciplinas estão, nos horarios, sublinhadas a vermelho.

Algumas aulas, efectivamente, não funcionaram hoje, nem se sabe quando começarão a funcionar, por falta de professores primarios.

Na Escola de Fonseca Benevides, estão inscritos 1.200 alunos nos cursos diurnos e nocturnos, entre os quais 400 raparigas nas aulas diurnas.

A Escola Antonio Arroio tem êste ano 800 rapazes e raparigas, sendo cêrca de 600 nos cursos diurnos e 200 no nocturno. As aulas de lavores são as que têm maior numero de raparigas, assim como as de pintura, que dão ingresso para as Belas Artes. Nas aulas nocturnas, os cursos de cinzeladores e pintores decorativos foram os que maior numero de inscrições registaram, por sinal em proporção mais elevada que nos anos anteriores. Houve muitos que se inscreveram fora do prazo, mas cujos requerimentos já foram deferidos.

Na Escola de Machado de Castro, porém, o total de matriculas de alunos e alunas baixou muito em relação aos outros anos, mas, no entanto, estão inscritos 1.549 alunos, entre os quais 700 raparigas. As aulas do 1.º e 2.º anos abrem amanhã e as dos anos seguintes na sexta-feira. O ano passado inscreveram-se 2.000 alunos e há dois anos 2.500.

Na Escola de Afonso Henriques matricularam-se 1.482 alunos, sendo 600 nos cursos nocturnos, entre os quais 100 raparigas. Os cursos onde há mais inscritos são os de canteiros e serralheiros mecanicos. As aulas devem abrir na proxima quarta-feira, visto ainda não terem terminado os exames.

Na Escola de Marquês de Pombal estão matriculados 1.500 alunos, entre os quais 300 raparigas. Têm maior afluencia de alunos os cursos de serralheiro e electricista.

Há na escola um curso de agentes de laboratorio, que tem grande preferencia das raparigas.

O «Diario do Govêrno» publica hoje, um aviso declarando aberto concurso para uma vaga de mestre, contratado, da oficina de transportador litografico da Escola Industrial Antonio Arroio.

Palavras cruzadas

Nova modalidade de apresentar os problemas

O «Diario de Lisboa» vai apresentar a partir da proxima quarta-feira, uma nova modalidade de palavras cruzadas, que está ao alcance de toda a gente, mas que especialmente se destina aos ases do «cruzadismo» que por vezes se queixam da extrema facilidade dos problemas submetidos á sua argucia.

Os problemas são exactamente iguais aos que se vêm publicando, apenas com a novidade seguinte: não se apresenta como é costume um desenho completo, mas só o quadriculado onde o solucionista há-de exarar não só os significados respectivos, mas o proprio desenho geometrico, com os quadrados negros (e só quadrados) que o formam, aumentando assim um pouco as dificuldades de solução, porque falta a indicação do numero de letras de cada palavra o que torna o problema duplamente interessante.

Nestes problemas, que serão publicados simultaneamente com os do antigo sistema, usar-se-ão sómente quadrados pretos e não traços ou qualquer outra especie de desenhos que os tornariam de muito dificil solução. Decifrado o primeiro problema, o solucionista estará inteiramente familiarizado com o novo sistema.

O substituto

de Nahas Pasha

acusa-o de submeter

o Egipto

a uma violenta ditadura

CAIRO, 9.—Ahmed Maher Pasha, que substitue Nahas Pasha, ontem demitido de Primeiro ministro pelo rei Faruk, fez hoje a seguinte declaração aos jornalistas: «Nahas Pasha tornara-se o pior dos ditadores, mantendo no Egipto essa ditadura sob o veu do constitucionalismo. Os ditadores tais como Hitler e Mussolini tomam toda a responsabilidade das suas acções, emquanto Nahas Pasha mantinha campos de concentração e um regime autocratico sob a capa da democracia. Falsificaram-se eleições realizadas sob a lei marcial e sob o regime duma rigorosa censura. Foram estes os motivos que levaram a oposição a não fazer parte do govêrno. Nahas Pasha não compreende o significado da humanidade ou da democracia. A intervenção oportuna do soberano salvou o país da corrupção».

Os dramaticos acontecimentos do Egipto, no fim da semana passada, desenrolaram-se durante a ausencia de Lord Killearn, embaixador britanico, que se encontra de férias na Africa do Sul. Uma das imediatas consequencias da atitude do rei Faruk será o abrandamento da censura relativamente á politica interna do Egipto. Discute-se a possibilidade de eleições gerais visto que Nahas Pasha dispõe de uma grande maioria na Camara dos Deputados. O novo Primeiro ministro pode apelar para o país pedindo que apoie o mandato que lhe foi confiado pelo soberano.—(R.).

Prosseguem os combates

entre finlandeses e alemães

HELSINQUIA, 9—As tropas finlandesas ocuparam a cidade de Kemi, situada no extremo norte do golfo da Botnia, que se encontrava em poder das forças alemãs e fizeram 500 prisioneiros.—(United Press).

Novos avanços dos finlandeses

HELSINQUIA, 9—As forças finlandesas, depois de vencerem a resistência dos alemães, situaram-se a 43 quilometros de Rovanie, capital da Lapónia, ameaçando a principal base alemã de abastecimentos e de reforços para o sector de Tornio. Nas ultimas 24 horas, os finlandeses fizeram algumas centenas de prisioneiros.—(U. P.).

Feridos alemães internados na Suécia

ESTOCOLMO, 9—Entraram na Suécia, pela fronteira de Haparanda, 170 membros dum hospital de campanha alemão de Tornio incluindo 45 soldados sériamente feridos. Todos eles foram internados pelas autoridades suécas.—(United Press).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T 27527

DAVID
JOALHEIRO

Participa a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes que abriu hoje, segunda-feira, o seu estabelecimento

281, Rua da Prata, 283
Telef. P. B. X. 2 3319

Quando o fim

se aproxima

A' medida que o termo da guerra se aproxima, a intensidade dos combates recrudesce. Na «História da guerra mundial contada por um alemão», o seu autor, Werner Beumelberg, redactor dos arquivos militares do Reich, descreve assim o estado moral e psicológico das tropas, há um quarto de século, na ultima fase da luta: «As companhias não dispõem de mais de trinta a quarenta espingardas. Os homens surgem-nos pálidos. Há meses que eles não sabem o que é repousar. Não se despem e mal têm tempo para comer. Quando estão refugiados em qualquer canto, numa granja ou numa casa, e recebem ordens para voltar ao combate, pegam nas armas, atrás dos seus chefes, como um bando de lutadores votado de antemão á morte. Ninguém ri. Ninguém fala. Cada um vive para si. Cada um trás consigo a desesperança muda e desoladora que se esconde sob a aparencia duma indiferença total. Com o ar natural que lhes deu uma prática de muitos anos, as companhias executam mecanicamente os seus contra-ataques, levantam os feridos e vão refugiar-se, de novo, nos buracos que os obuses do inimigo cavam, durante a noite na terra». Esta descrição corresponde, nas suas linhas gerais, á de todos os historiadores e cronistas militares da primeira guerra mundial.

DOIS AVISOS SOLENES

Vinte e seis anos depois, quando o Reich entra na ultima fase da segunda conflagração, ouçamos as expressões dos sentimentos predominantes que denunciam um propósito firme de resistencia até o ultimo alento. O «Schwarze Korps» escrevia há dias: «A superioridade material, em que o inimigo tem baseado as suas vitórias, de nada valerá perante a nossa determinação e a eficácia dos metodos que nos propomos aplicar. Os bombardeiros, os tanques, a artilharia não pesam perante a decisão dos franco-atiradores. A' medida que conquistarem um palmo do nosso territorio, as dificuldades militares dos nossos inimigos crescerão. Em cada esquina das cidades conquistadas espreitará a morte. A sua existencia será uma tortura permanente».

No mesmo dia, o ministro da Propaganda, escrevia no «Das Reich»: «Acabo de visitar a frente ocidental. O moral das tropas é inabalavel. Num dos seus apêlos, o general Eisenhower, convidou todos os alemães a acatarem as ordens da chamada administração civil do seu comando. O povo alemão não acata as ordens dum general americano. Ao seu apêlo, oitenta milhões de vozes responderam já: não, nunca. Combateremos até que os nossos braços caiam, bater-nos-emos até o ultimo alento».

AS ULTIMAS SEMANAS

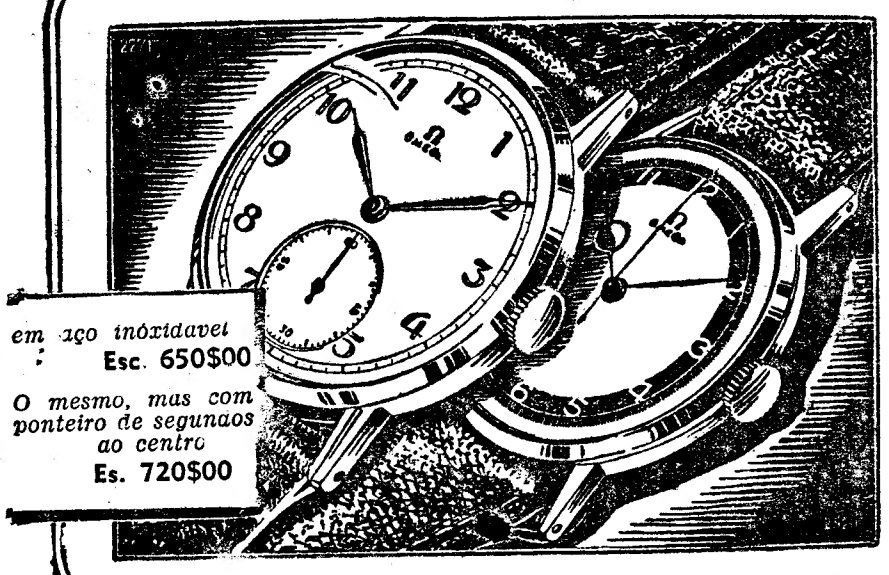
O espectaculo a que assistimos nas ultimas semanas não faz senão confirmar esta decisão de lutar, sem treguas, até que a luta seja impossivel. A batalha dos portos, na frente ocidental, a luta pela posse da ponte de Arnhem, o episódio dramático de Varsóvia têm, no quadro geral da guerra, uma significação militar restrita. As suas repercussões politicas são incontestáveis. A sua projecção psicológica domina, nesta fase suprema, o panorama sombrio da guerra.

O chefe do govêrno holandês dirigiu há dias um apêlo comovido ao mundo, anunciando a possibilidade de vermos desaparecer uma parte do seu país, aquela que representa uma das mais belas conquistas do homem sôbre as fôrças da natureza. Cinco mil aviões aliados voaram, há dois dias, sôbre o territorio do Reich, no mais gigantesco ataque aereo que ainda se registou desde o inicio das hostilidades. Os que acreditaram na possibilidade duma paz de compromisso, como aqueles que haviam acreditado há quatro anos na possibilidade duma localização do conflito, encontram um tema vasto para meditação sôbre o caracter implacavel das guerras do nosso tempo. E a humanidade, perante o caracter precário da paz que se anuncia, não pode deixar de pensar nos avisos lugubres, feitos há dias nos Comuns pelo sr. Eden, sôbre a fatalidade duma terceira conflagração.

CINE MUNDIAL

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



em aço inóxidavel
Esc. 650$00

O mesmo, mas com ponteiro de segunaos ao centro
Es. 720$00

Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistencia de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.

OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA AMÉRICA

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá para

Filadelfia

na 2.ª quinzena do corrente recebendo carga e passageiros.

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

«MOUSINHO»

Com escala por Leixões sairá na 2.ª quinzena do corrente, recebendo carga e passageiros para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos sujeito a baldeação.

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 1
Telefone 2342

NOVOS TONS de pó de arroz

que são a admiração DAS SENHORAS

PREPARADOS EM PARIS COM UMA MÁQUINA COLORIMÉTRICA MÁGICA

DUPLICA A BELEZA DA PELE

Inventou-se uma nova máquina colorimétrica que revela a côr exacta do pó de arroz que melhor se adapta à sua pele.

Esta invenção levou à criação de tons novos de que a originalidade e a beleza são inegualáveis. O Pó de Arroz Tokalon não tem rival. Adere à pele um dia inteiro, mesmo andando ao vento e à chuva. Evita o brilho no nariz. É preparado por um processo devidamente registado. Experimente hoje mesmo o Pó de Arroz Tokalon — os novos tons que favorecem e embelezam — e pareça mais nova e mais linda.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

BOLACHAS AMERICANAS "NABISCO"

A MARCA DE CONFIANÇA

QUE V. EX.ª DEVE EXIGIR
A' VENDA NAS BOAS CASAS

Um bom vinho do Pôrto

Peçam em todos os estabelecimentos os vinhos de Pôrto e Brandys
CORRÊA RIBEIRO
Representante no Sul
C. CALDERON DINIS
Alameda D. Afonso Henrique, 76-A
Telefone 49574

D.D.D.

O Remedio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afecção se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos. Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogarias.

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

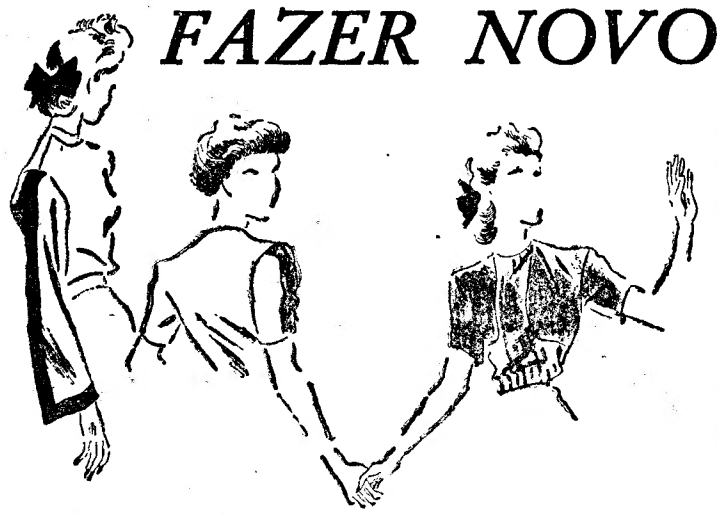
Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h
Analises clinicas.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Pagina da Mulher

Estamos na meia estação, quando é chique e agradavel usar-se, em casa, o vestido de fazenda maleavel e muito leve. Os modelos que apresentamos são de gôsto moderno no que respeita á linha de corte e género de tecidos. Vê-se que a moda continua a inclinar-se para a sobriedade o que muito agrada ás pessoas deb om gôsto, pois os «arrebiques» têm, cada vez, menos adeptos...

DE VELHO, FAZER NOVO



Nos tempos que vão correndo os fatos velhos sofrem modificações e aparecem como novos... Aqui têm as leitoras três ideias que podem servir para essas realizações. Estão dentro do que a moda manda e o bom gosto aprova.

A SILHUETA MODERNA

A silhueta deste inverno volta a acentuar a cinta nos casacos de abafo. Estes três modelos são de Paris

Contra o frio

Quando as crianças chegam á idade escolar e são forçosamente expostas aos rigores do frio e da chuva torna-se necessario confeccionar-lhes bastantes roupas interiores em malha de lã para nunca lhes faltar o agasalho que as deve proteger.

O modelo que se encontra aqui destina-se aos rapazes. Trata-se de uma camisa-calção, feita com lã fina e macia, em malha de canhão e malha de arroz.

PRATOS DE CAÇA

Lebre assada

Depois de bem amanhada e temperada com sal a lebre coloca-se num tabuleiro de ir ao forno, rodeia-se com cebolinhas, folhas de salsa e um dente de alho picado. Unta-se por cima com uma colher de manteiga cobre-se com tirinhas de toucinho rega-se com duas ou três colheres de azeite. Vai ao forno onde ficará até que esteja assada voltando-se, de quando em quando, e regando-se com o proprio molho.

Perdizes frias

Depenam-se as perdizes em frio e amanham-se devidamente. Envolvem-se em tirinhas delgadas de toucinho fresco e assam-se num espeto colocado sobre brasas.

Servem-se as perdizes frias regadas com «molho de vilão».

Este faz-se com bom azeite, vinagre, cebola picada, salsa picada e pimenta nas devidas proporções.

Esquema para «crochet»

Aqui reproduzimos a quarta parte de um lindissimo esquêma para «crochet» que deverá ser feito na malha de abertos e fechados.

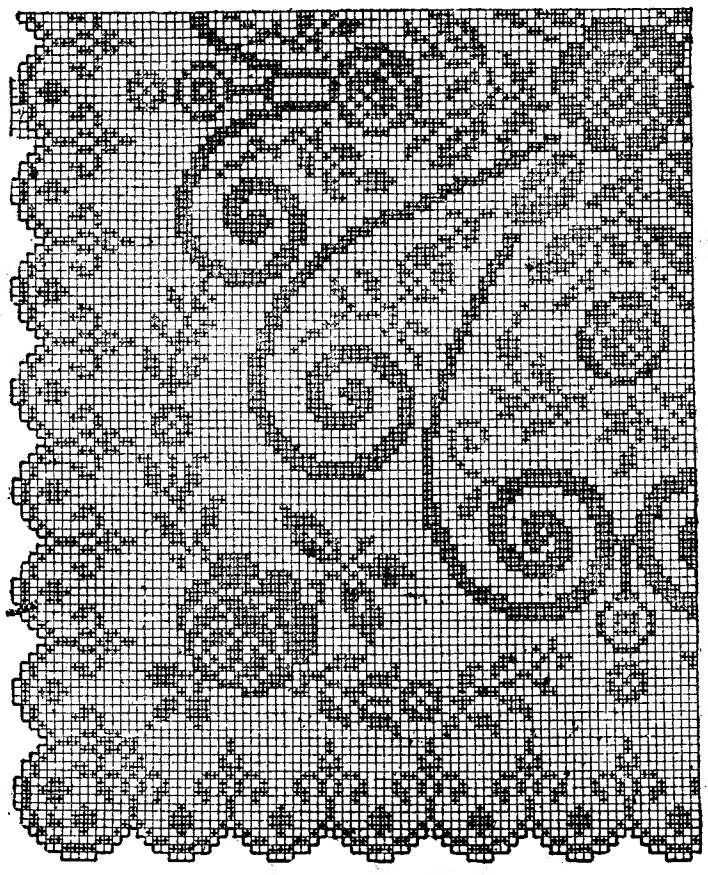
Se este modelo for trabalhado com linha de algodão «mercer». Corrente n.º 30 e agulha de barbela n.º 11, a sua dimensão total será 0,m75x0,m60. Se a malha de abertos e fechados for feita com três laçadas na agulha, pode atingir-se, com a mesma espessura da linha e da agulha que já indicámos, a dimensão de 1Ã,04x1m,75 porque, nesse caso, os quadradinhos terão um centimetro.

Este esquêma pode tambem servir para tapetes, «filet», crivo, ou ponto de cruz. Aproveitando apenas a cercadura exterior, tereis um lindo modelo para uma rendinha com o respectivo canto.

Este esquêma desenhado em papel com quadriculados de quatro milimetros tem os seguintes preços— completo, 19$00; metade 10$00; a quarta parte, com os motivos centrais completos, 7$00.

Uma amostra explicativa das malhas feitas com três laçadas em quadrados de um centimetro custa 5$00. Estes artigos podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher», «Diario de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2$00 além do valor total da encomenda.

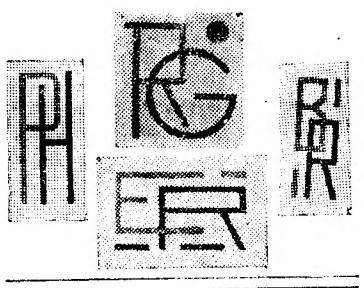


Pregunte para saber...

Maria Luiza—Para conservar os peros secos corte-os em rodelas e meta-os dentro de um tabuleiro limpo onde os levará ao forno devendo este estar pouco quente e conservar-se aberto. Depois enfie as rodelas dos peros nuns cordeis e peudure essas enfiadas na cozinha, perto do forno em sitio arejado mas onde não apanhem fumos nem humidade.

Pode envolve-los com um tule ou gase a-fim de evitar que lhe poisem as moscas.

Monogramas



Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

PELES E CONFECÇÕES MALAS E CARTEIRAS
CASA ANÃO
ULTIMOS MODELOS
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2º TEL. 28155

OS PRODUTOS DE BELEZA
MALIK
realizam o sonho da mulher moderna
Distribuidores:
SOCIEDADE EURO-AFRICANA DE EXPORTAÇÃO, LDA
R. Rosa Damasceno, 13-A
LISBOA

meias ADQUIRE V. EX.ª AS MELHORES MARCAS E QUALIDADE NA CASA
R. Augusta, 258
Telef. 25128
Martex

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2[illegible]754

Camões no Brasil

(Continuação da 1.ª pág)

da Academia e grande amigo de Portugal, José Carlos de Macedo Soares.

Quem foram os outros mestres da ciencia camoneana, que eloquentemente e eruditamente analizaram, interpretaram e louvaram a arte, o pensamento e o puro lusitanismo do Poeta? O primeiro. que não podia faltar, pois é camoneanista convicto da primeira hora, foi Afranio Peixoto. E, depois, Jaime Cortezão, Pedro Calmon. Augusto Frederico Schmidt, Gago Coutinho, Silveira Bueno, Serafim Leite, Olavo Dantas e Fidelino de Figueiredo. Dez belos sonetos de Filinto de Almeida ilustram ainda o precioso volume. Consoladora, admiravel homenagem, na verdade, cuja intenção imediata Afranio Peixoto desvenda ao afirmar que «em Portugal e no Brasil, na hora turva da apreensão e do desassossêgo da guerra, que há-de fazer a raça agoniada pelo luto e pela incerteza? Estudar Camões... Reler e recitar os Lusiadas»..., *e a que, mais adiante, Augusto Frederico Schmidt dá profunda e singular ressonancia invocando* «a protecção de Camões», *para o Brasil e para os brasileiros, pois Camões é* «na estrada luso-brasileira o grande vulto, o caminhante eterno».

A leitura do «Arquivo Canomeano», *é um incentivo de alto civismo. E deve—confesso-o, sem rebuço—deve envergonhar-nos. Já não é cêdo para ensinar Camões aos portugueses com o sentido de contemporaneidade e de humanidade, que nas conferencias do Rio de Janeiro tanto se acentua, e tanto nos comove.—J. DE B.*

PORTUGUÊS FALECIDO

no Congo Belga

Faleceu em Leopoldville o português Manuel Corréia Borges, nascido em 1892, em Girabolhos (Seia), filho de Manuel Rodrigues Correia e de Maria Borges Correia, que, na quela cidade, exercia as funções de empregado comercial e era casado com Maria da Cruz Soledade, de quem, ao que parece, tem um filho. Segundo a comunicação do consulado português naquela cidade, o falecido deixou espolio no valôr de 7:251,75 francos congoleses.

Misericordia de Cascais

Para o fundo de assistencia aos pobres do concelho, receberam-se. durante o mês de agôsto, na tesouraria da Misericordia de Cascais, os seguintes donativos: do dr. Eduardo Burnay, 1.000$00; de D. Sofia Abecassis, 200$00; da Fábrica de Gelo de Cascais, 117$00; de Julio Schmidth. 100$00; de D. Maria Tércia Lourenço, 60$00; de Vasco Torre do Vale, de Gilberto de Oliveira e de José Almeida Duarte. 50$00, de cada; de Luiz Bastos e do Rádio Clube Português, 20$00 de cada.

SOCORROS A NAUFRAGOS

Foram concedidas medalhas do Instituto de Socorros a Naufragos, ao Radio Peninsular e aos srs. 1.º tenente Manuel de Santa Rosa, furiel Alberto Pinto de Sousa, eng.º Alvaro Barreto das Neves, Luiz Magalhães Esteves Pereira, Amadeu Rodrigues Laranjeira e Joaquim Pereira do Vale.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Maria do Rosário Vieira Raposo

AGRADECIMENTO

A familia de Mario do Rosario Vieira Raposo vem, por êste meio, reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pela perda da sua querida mãe, avó e parente, bem como áqueles que a acompanharam á ultima morada.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Barbara da Cunha Monteiro, D. Maria do Carmo Marques Pinto da Cruz Barbosa, D. Luiza Maria de Tavora de Vasconcelos Miranda, D. Gerd Wang Nobrega de Lima, D. Teresa Maria da Costa e Silva Guerreiro de Sousa, D. Maria Luiza Guerra Jardim Portela, D. Judite de Sá Pessoa Bordallo Machado, D. Maria de Jesus Holbeche, D. Alda Castanheira de Almeida Lagoa e as meninas Maria Candida de Abreu Castelo e Esperança Figueira Romero.

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 8.—Quando o mineiro Marcelino Vieira da Silva, de Melres, descia a um poço, no interior de uma mina de carvão, da Empresa Carbonifera do Douro, Ld.ª, caiu de grande altura, e teve morte imediata.

—No salão de festas dos Bombeiros Voluntarios de Cête, realizou um espectaculo o Grupo Dramatico de S. Martinho do Campo. Foi representado o drama «O Poder do ouro», sendo os artistas, nó final, muito ovacionados.

—Vai abrir consultorio na freguesia da Sardoura o sr. dr. Joaquim de Carvalho Mendes.

MUNICÍPIO DE BARCELOS

BARCELOS, 8—Para preencher a vaga aberta pela saida do sr. dr. João Eulálio Peixoto de Almeida, foi nomeado chefe de secretaria da Camara Municipal de Barcelos, o sr. dr. Eugénio Bacelar Ferreira, cuja posse foi conferida pelo presidente do Municipio sr. dr. Carlos Domingues Moreira com a presença de todos os vereadores, funcionarios e amigos. O empossado veio da Povoa de Varzim, onde já exercia as suas funções como chefe de Secretaria da Camara.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 9: «O escritor e a cozinheira», —com Charles Coburn e Marguerite Chapman.

Terça-feira, 10: «Acabou o nevoeiro»,—com John Garfield e Ida Lupino.

Quarta-feira, 11: «Para sempre e mais um dia»,—com Brian Aherne e Robert Cunnings.

Quinta-feira, 12: «2 sem juizo»,—com William Holden e Frances Dee.

Sexta-feira, 13: «Gente a mais... e casas a menos»,—com Jean Arthur e Joel Mc Crea.

Sabado, 14: «O idilio de Andy Hardy»,—com Mickey Rooney, Lewis Stone e Ahn Rutenford.

Domingo, 15: «Uma bela canção»,—com Elsie Randolph e Jack Buchanan.

De tarde: «Quadrilha tenebrosa» e «A força do destino».

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á Noite—Baile.—*Orquestra Toselli.*

VIDA MUSICAL

Alunos do Conservatorio

No proximo dia 21, ás 17 e 15, efectua-se, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a primeira audição escolar do Conservatório Nacional, no presente ano lectivo, com o 7.º recital do ciclo das 32 sonatas de Beethoven, em realização do aluno Fernando Laires, da classe superior de piano, do professor Lucio Mendes.

FALTA DE LIMPEZA

de um açude no rio Lena

PORTO DE MÓS, 5.—Existe na parte baixa desta vila um cano de esgôto que faz a descarga para o rio Lêna. Próximo da ponte, junto á vila, a-fim de alguns proprietarios poderem regar as hortas, existe um açude, o qual não é limpo com a frequência necessária, exalando por isso um cheiro pestilento. A quem de direito, a bem da saude publica, se pedem providencias.

SOB UM CARRO DE BOIS

ALCACER DO SAL, 8. — Ao passar junto de um carro de bois, escorregou e caiu sob as rodas Maria do Carmo Nunes, de 54 anos, natural desta vila, que partiu algumas costelas e sofreu graves lesões internas. Recolheu ao Hospital da Universidade de Coimbra.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Marechala».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Guadalcanal».
POLITEAMA—«A' espera da morte».
EDEN—«Chuva de estrelas».
ODEON—«Abbott e Costello nas corridas»
PALACIO—«Abbott e Costelo nas corridas.
CAPITOLIO—«A bandeira da esquadrilha».
OLIMPIA—«Fronteira em chamas»
CENTRAL—«Charlie Chan no Panamá».
REX—«Uma aventura na China».
LYS—«Bola de fogo».
TERRASSE—«Bola de fogo».
PROMOTORA—«O homem lobo».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«O milhão desaparecido».

Amanhã. no Porto

COLISEU DO PORTO—Variedades e cinema.
RIVOLI—«Fugindo ao destino».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Bucha e estica musicos.
TRINDADE—«Em marcha».
CARLOS ALBERTO—«Hei-de casar contigo».

A Cruz Bayer

CONTRA a DOR

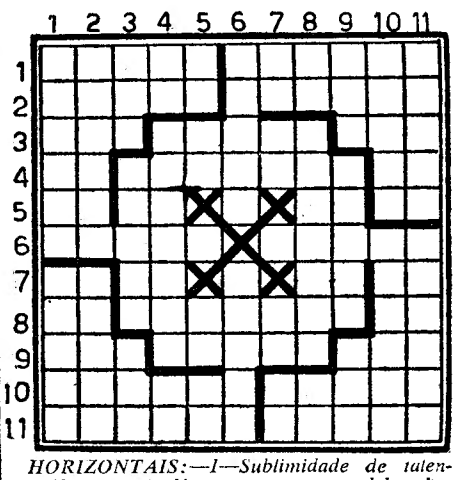
A história do homem é também a história da Dor. São incomensuraveis os sofrimentos provocados pelas dôenças, pelas epidemias e pelas feridas. Hoje, porém, o homem vence a dor! Deve-se êste triunfo à moderna Ciencia Alemã, cujos preparados não se aplicam, apenas, contra as pequenas dores que nos afligem todos os dias. Sabem-no todos os que, no sono da anestesia, suportaram sem dor as mais dificeis operações. Os medicamentos que vão na vanguarda do combate à dor trazem a cruz «Bayer»

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telefone 203

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 700



HORIZONTAIS:—1—Sublimidade de talento. Almirante inglês que venceu a celebre batalha naval de Trafalgar, em que morreu. 2—Filho de Anquises. Preposição evidente. 3—Viscera dupla. Celebre cozinheiro francês do seculo XVII que se suicidou por não ter mariscos para um jantar de Luiz XIV. Rio que banha a cidade de Leiria. 4—Verbi gratia (iniciais), Primeiro rei das Asturias. Pronome pessoal. 5—Prefixo de negação. Parecença. Doutor. Artigo definido. 6—Pargo. Prejuizos. 7—Nota musical. Nome duma letra. Preposição e artigo. Batráquio. 8—Pequena ilha calcária do Mediterraneo a três quilometros de Marselha, onde Francisco 1.º construiu um castelo que serviu de prisão do Estado. Farol da Costa de Portugal. Preposição. 9—Norma. Do sol. Estimo. 10—Refinado. Queimor. 11—Titulo dado a homens no trato usual, Objecto inanimado.

VERTICAIS:—1—Apelido. Planta oleácea. 2—Descrição obscura duma coisa para ser decifrado. Confere (pesos e medidas). 3—Tambem não. Frugal. Moeda japonesa. 4—Seguia. Pomares. Interjeição que designa espanto. 5—Artigo definido. O mais. Porco. Nota musical. 6—Cremes. Valentia. 7—Particula de origem grega e latina que se antepõe a certas palavras para significar cessação. Nome duma letra (inv.º). Caminhe. Antes de Cristo. 8.º—Soletrei. Nome dado a Gonçalo Mendes da Maia. Letra grega. 9—Astro. Guarneces. Juntei. 10—Postergue. Rezemos. 11—Partidarios do sistema politico alemão. Palavra que faz parte do nome duma freguesia do concelho de Benavente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 699

HORIZONTAIS: 1—Isócronos. 2—Coa. Iam. Sob. 3—Ano. Rua. Olé. 4—T. S. F. 5—Cardos. As. 6—Adão. Aoto. 7—Lá. Costas. 8—Deu. 9—Ova. Iró. Aba. 10—Sal. Sou. Ris. 11—Saramagos.

VERTICAIS: 1—Catódicos. 2—Ion. Cal. Vas. 3—São. Ada. Ala. 4—Era. 5—Ir. Dóceis. 6—Auto. Ouro. 7—Massas. Ou. 8—Ota. 9—Oso. Ata. Aro. 10—Sol. Sós. Bis. 11—Berlengas.

Uma vocação dificultada

Um rapaz pobre, que já provou a sua decidida vocação para o teatro, carece da importancia de 275$00 para a matricula no Conservatório. sem o que não poderá trabalhar em face do novo regulamento. E apela para a generosidade dos nossos leitores, a-fim de o socorrerem nesta dificil emergencia.

TAVARES, Irmãos, L.da

Reabriram hoje as suas novas instalações, muito ampliadas, com grande sortido em candeeiros, material eléctrico, louças, cristais, ferragens, artigos sanitários, etc.

RUA DO CONDE DE REDONDO, 91

Telef. 4030

Beatriz Dionísio

FALECEU

A firma Dionisio & Fernandes, Limitada, participa o falecimento da espôsa do seu sócio sr. Joaquim Dionisio e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, de Louza para o cemiterio local.

Beatriz Dionísio

FALECEU

Joaquim Dionisio e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, de Louza para o cemiterio local.

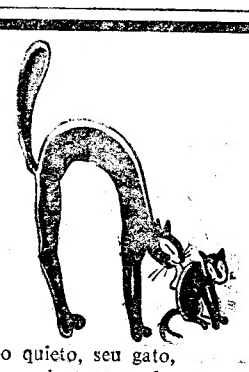
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T 10 1942	—	995$	998$
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	968$	970$
Consolidado 3% T. 10	1.005$	1.004$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053$	1.052$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.034$	1.034$	1.035$
Centenarios 4 %	2.430$	2.429$	2.432$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.070$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.860$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.895$
Caut 3.ª série s/ juro	287$	286$	287$
Do Brasil			
Emprestimo.			
5% 1895 T 100 £...	—	3.500$	3.650$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	—	5.900$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.500$	3.800$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.000$
5% 1914. F T 100 £...	—	5.400$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.500$	2.495$	—
Lisboa e Açores por...	912$	912$	914$
Ultramarino cp T. p.	395$	394$	397$
Portugal port. T. p....	—	1.705$	—
Mundial...	1.640$	1.620$	1.640$
Nacional...	1.570$	1.565$	1.570$
Fagus	—	—	5.100$
Aguas Lisboa port ..	—	233$	235$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	234 $	234$	236$
Cimentos Tejo..	—	520$	—
Cimentos Leiria T. p....	790$	—	800$
Credito Predial por ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	348$	347$	348$
Alto Alentejo cupão...	—	1.065$	1.070$
Industrial Aliança... ...	424$	424$	425$
Portugal e Colonias ...	377$	377$	378$
N. de Navegação T. p.	915$	914$	916$
Colonial de Navegação	1.250$	1.250$	1.310$
Portug. de Pesca T. p.	—	930$	960$
Ind. Farmaceutica	—	1.425$	—
Port. Tabacos cupão...	571$	571$	572$
Tabacos Portugal cupão	—	730$	760$
União Electrica Portug.	575$	573$	577$
Cassequel	979$	978$	980$
Agricola das Neves ...	—	685$	690$
Agricultura Colonial ...	494$	493$	500$
Açucar de Angola.....	1.371$	1.371$	1.372$
Buzi 1.ª emissão T. p.	191$	190$	191$
Ilha do Principe	—	600$	620$
Zambezia T de 25...	83$	83$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	540$	—
Norte de Portugal 5%	121$	—	—
C. P. 6 %	—	276$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	277$	280$
F.N.I. Moagem 5% 1.p.	—	1.015$	—

Só ha cimento

no mercado negro

Queixam-se os construtores da falta de cimento para as suas obras. O material, efectivamente, tem subido de preço, em grandes proporções. Como sucede com muitos outros produtos, a sua aquisição é relativamente facil—no mercado negro e por bom preço... Os pequenos construtores vêem-se e desejam-se, com esta desaforada especulação nos materiais—para que preço deitam as construções e, mais tarde as respectivas rendas? O caso pede intervenção policial.

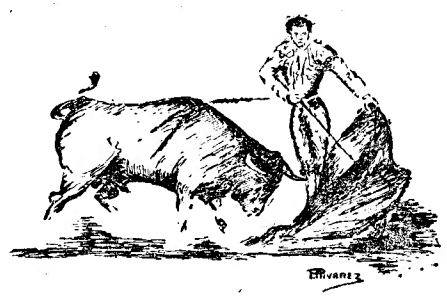


Muito quieto, seu gato,
Deixe-se de tanto pulo,
P'ra lhe limpar bem o «fato»,
Precisava de CASULO!
Sim, mas o
CASULO Limpa-fatos
fêz-se só para gente... para
gente limpa, claro está.
Embora custe apenas 2$50, é um composto maravilhoso de 6 substancias quimicas inofensivas que suprime radicalmente *NÓDOAS, LUSTRO, MAU CHEIRO* e torna os fatos como novos e mais duráveis.
Em todas as drogarias
REVENDA:
Schroeder & Almeida
R. da Madalena, 128, 2.
LISBOA

Terminam as férias!
Mas as joias, ouro, pratas e relogios da Ourivesaria **MONTIL** encontram-se sempre aos melhores preços e gostos.
OURO A PÊSO SEM FEITIO
R. Morais Soares, 95-B

TAUROMAQUIA

A última da temporada na capital



PEPIN, oferecendo a esquerda

Os touros ontem lidados no Campo Pequeno em nome de D. Juan Guardiola, que em Sevilha os trocou por dois cavalos do sr. José Infante da Camara, são oriundos dos celebres touros condessos, da famosa casta formada pelo conde de Vistahermosa, e depois, sempre em linha recta, de Ibarra, de Parladé e de Gamero Civico. Vimo-los emVale de Figueira, quando chegaram a Portugal, e pareceram-nos bem. Começaram então comendo grão e quando anteontem foram desenjaulados na arena—em pratica que ainda se mantém nalgumas feiras espanholas—achámo-los, senão mais gordos, com mais morrilho e, por haverem comido ração, e terem alguns dêles largas hastes—excessivos para a lide em Portugal, isto é, sem picadores. Estes touros de casta carecem realmente de varas para serem lidados, e tambem para serem julgados porque só pela reacção ante o castigo se pode apreciar a bravura.

Como ontem pudemos vêr, os touros de Juan Guardiola resultaram quasi todos difíceis para a lide, até os três primeiros. O 4.º desta vacada «pastueño» suave, foi um touro ideal para o toureiro, ainda que para o «ganadero» fôsse, talvez, melhor o 5.º, que foi, aliás, o pior para o toureiro e que até para recolher foi difícil. O 6.º—ultimo da tarde porque numeramos os de Guardiola—saiu como que congestionado, talvez pelo efeito dalguma pancada recebida ao chocar contra a parede do curro e que, mesmo passados os primeiros momentos, o fazia evitar a investida, cabeceando ante as capas, ainda que depois melhorasse.

Gordos, bonitos e bravos foram os dois do sr. José Infante da Camara, que saíram para o cavaleiro, especialmente o 1.º, porque o 2.º vencia-se um pouco, ainda que em nenhum dêles brilhasse, o sr. D. Vasco Jardim, a quem não podemos elogiar senão o bom propósito de tourear de cara. O simpatico cavaleiro não estava ontem nas suas tardes felizes, por má disposição ou causa que ignoramos. Por distracção, foi empurrado, pelo 1.º touro, contra a trincheira—bom «quite» de «Ale»—e o 2.º colheu-lhe com violencia o cavalo, que ficou coxeando.

Domingo Ortega pouco pôde fazer no seu 1.º, mas, no 2.º o tal touro 4.º de Guardiola, patenteou toda a sua reconhecida facilidade de dominador de touros, enlouquecendo o publico com os movimentos daquela «muleta» magica, que parece estar embebida em eter, adormecendo a pobre vitima, que não acorda nem com patadas e ante o qual o operador se volta de costas, confiado, depois de lhe ter tocado as hastes anestesiadas.

E como é pasmosa esta facilidade de Ortega—nêste aspecto o toureiro mais espantoso que temos visto—o publico entregou-se-lhe completamente, ovacionando-o numa volta á praça e chamando-o duas vezes ao meio da arena.

«El Estudiante», tão valente, mas enfermo, é que nada pôde ontem fazer, e menos no seu 2.º, um touro impossivel sem varas. Os «aficionados», porém, já sabem do que é capaz Luiz Gomez, como tem provado esta temporada, e já o têm aplaudido como merece.

Pepin Martin Vasquez—recem-doutorado, apenas com oito corridas de touros, em que confirmou o êxito das quarenta triunfais novilhadas desta epoca, menino entre doutores, como Ortega e «El Estudiante»—deu a primeira nota alegre da tarde, que até ao intervalo decorreu triste. Começou Pepin por lancear com valentia e arte, exibindo quasi todo o repertorio possivel com a capa. Bandarilhou ao «quiebro», deixando um par magnifico, o ultimo. E com a «muleta» toureou com a melhor graça sevilhana, fazendo passar, quieto, parado e erguido! Por tudo ouviu merecidas ovações e deu a volta á arena, com justiça. Depois disto, após o intervalo, passada a nota sevilhana de Pepin, surgiu a nota castelhana, a cargo de Ortega, pòrque Luiz Gomez ontem não a pôde dar. E no seu 2.º tambem Pepin não pôde reeditar o que antes fizera, porque o touro parecia congestionado, evitando a investida, cabeceando ante o engano. Pois, assim mesmo, Pepin ainda ofereceu a «muleta» na mão esquerda ao touro, que a tomou de má maneira, como foi de má maneira tudo o que fez.

E assim acabou a ultima da temporada, uma corrida de touros andaluzes, touros de casta, em que houve apenas a nota castelhana e dominadora de Ortega e a sevilhana e toureira de Pepin Martin Vasquez, uma corrida em que se bregou muito, em que se bandarilhou geralmente mal—salvo o «quiebro» de Pepin—uma corrida em que, como na anterior, a empresa perdeu, embora tivesse ganho no reconhecimento de mais uma boa organização, como outras a que oportunamente não regateámos o nosso aplauso.

«EL TERRIBLE PÉREZ»

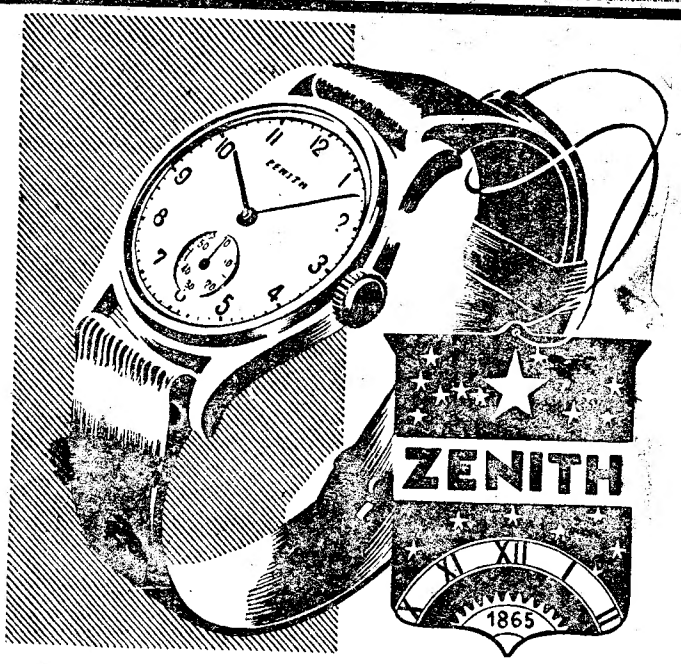
O sr. José Infante mandou hoje matar o 5.º e 6.º touro de D. Juan Guardiola e reservou para si o 4.º, recebendo propostas para venda do 1.º 2.º e 3.º como sementais.

Uma reunião de delegados

do Instituto Nacional do Trabalho com o subsecretário das Corporações

Com o sr. subsecretário das Corporações, reuniram-se, esta manhã, os srs. drs. Alexandre Ribeiro da Cunha, director geral adjunto do Instituto Nacional do Trabalho, inspector judiciário Henrique Parreira; França Vigon, Carlos José Ferreira e Mario Braga; o inspector dos organismos corporativos, Pimenta da Gama; o inspector do trabalho, Augusto da Costa; o inspector chefe dos Serviços de Previdencia Social, Franco Ferreira, e ainda os assistentes dos serviços da Acção Social, Brás de Medeiros, Brás Mimoso, Silva Dias, Roseira e Maia. Esta reunião teve por fim tomar-se conhecimento do modo como são cumpridas as leis de caracter social e como se desenvolve a actividade dos organismos corporativos e de providencia dependentes do Instituto Nacional do Trabalho. Apreciaram-se as deficiencias encontradas pelos serviços de inspecção e foram propostas medidas para as fazer cessar. Foram ainda propostas diversas providencias tendentes ao aperfeiçoamento da organização corporativa dos serviços.

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25 - Pátio do Tejolo - Tel. 2 0209
CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO
AS MATRICULAS ESTÃO ABERTAS



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

O mercado

da Praça da Figueira

Desde há muito tempo que o mercado da Praça da Figueira é objecto de vivas discussões, a proposito da sua transformação ou da sua possivel transferencia. Nos ultimos tempos, por motivo dos sucessivos projectos de transformação do plano urbanistico de Lisboa, voltou a considerar-se o caso do Rossio e da zona do centro da cidade, que pode abranger a area ocupada por aquele velho e tipico mercado.

Em definitivo, porém, nada está ainda resolvido sôbre o assunto, mas um despacho do tenente-coronel Salvação Barreto, presidente do Municipio, lavrado em data de 2 do corrente e publicado hoje, no «Diario Municipal», fala, pela primeira vez, oficialmente, da demolição da Praça da Figueira. A decisão, publicada pela Repartição de Mercados e Inspecção e Fiscalização Sanitaria, consta dos seguintes termos:

«Por despacho de 2/10, de s. ex.ª o presidente, todas as lojas do Mercado da Praça da Figueira que forem vagando, inclusivamente por aplicação de disposições do R. G. M. L., não serão de novo ocupadas, mantendo-se encerradas até demolição do mercado.

Da mesma forma deixa de ser permitida, no mesmo mercado, nova ocupação efectiva de quaisquer lugares; a ocupação acidental será reduzida ao estrictamente indispensavel.

Estas medidas e outras que venham a adoptar-se fundamentam-se na necessidade de não deixar criar novos interêsses ligados a uma dependencia municipal que, por absoluta imposição de arranjos de urbanização da cidade, terá de ser extinta».

Ao abrigo dêste despacho, foi indeferido um requerimento de João S. Tavares, pois as lojas já vagas ou que vagarem não serão novamente ocupadas.

DE LUTO

D. Abigail de Paiva Cruz

Da rua Miguel Bombarda, 139, para a estação do Rossio, de onde seguirá para o Porto, sai hoje, ás 19 horas, o funeral da sr.ª D. Abigail de Paiva Cruz, artista que se denunciou no desenho e na pintura e que depois aplicou estas suas faculdades a belas rendas que apresentou em admiraveis exposições. Além de cultivar notavelmente a tradição portuguesa das rendas dos mais delicados desenhos, inspirados nos nossos monumentos, e de bilros, D. Abigail de Paiva Cruz, continuou pintando, azulejos, no que foi discipula de Jorge Colaço, e, ao mesmo tempo, tambem escrevendo, deixando um formoso livro, «Pela Paz», que é um generoso apêlo. A tantas virtudes artisticas juntava a ilustre senhora as do coração, e assim ensinava gratuitamente crianças pobres. Contava 61 anos e era irmã do sr. José Paiva Cruz. A Cruz Vermelha condecorara com a sua mais alta insignia a bondosa senhora que tantas saudades deixa.

Actor José Monteiro

Para o mausoleu dos artistas teatrais, no cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral do actor José Monteiro que foi brilhante galã no antigo teatro do Gimnasio quando ali empresario o actor Vale. Teve então grandes exitos, como o obitdo com Judite de Melo na comedia «Criançolas». Depois, com outras companhias, fez frequentes «tournées» ao Brasil e tambem a Africa. Foi um actor cuidadoso no vestuario e na caracterização, e um elemento disciplinado. A doença afastara-o ha três anos do teatro. Era casado com a actriz Laura Fernandes e contava 66 anos.

A representação portuguesa

no Congresso de Córdova

CORDOVA, 9.—A sessão de hoje da secção de antropologia do Congresso Luso-Espanhol para o Avanço das Ciencias foi presidida pelo sr. dr. Mendes Correia. O coronel Lafita fez uma importante comunicação sôbre assuntos de acronáutica. Os congressistas visitaram hoje as ruinas de Medina Azahara. O embaixador de Portugal, sr. dr. Teotónio Pereira, voltou a esta cidade para se despedir dos congressistas portugueses, que vão regressar ao seu país.

A Campanha do Pacífico

Comunicado de MacArthur

LONDRES, 9—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacifico anuncia que a aviação aliada destruiu, ou danificou, na sexta-feira, 25 navios costeiros e pequenas embarcações japonesas em volta das ilhas de Ceram e Halmahêra. Outros aviões dos Aliados destruiram 4 hidroaviões japoneses em Zamboanga, nas Filipinas do sul, e bombardearam muitas vezes Balik Papan, na ilha de Borneo, em grande fôrça. O comunicado anunciando êstes ataques aereos acrescenta que foram tambem lançadas 50 toneladas de bombas sobre posições defensivas e concentrações de tropas japonesas em Rabaul.—(Reuter).

O rio Reno

deixou de ser navegável no curso superior após a rotura da barragem de Kembs

LONDRES, 9—A emissora suiça, referindo-se ao ataque da aviação aliada de sabado, á represa do Reno, diz que todo o curso superior dêsse rio já não é navegavel.—(R.).

O nivel do rio já desceu quatro metros

LONDRES, 9—A radio suiça disse, ontem á noite, que as aguas do Reno tinham baixado quasi 4 metros, ficando uma geradora electrica inteiramente paralisada, após o ataque realizado anteontem por aparelhos «Lancaster» da R. A. F. contra a barragem de Kembs. No sector suiço do porto do Reno ouviu-se o alarme. O pessoal do porto conseguiu transferir 24 navios, mas outros 19 encalharam. —(Reuter).

A situação dos canadianos na bolsa do Escalda

LONDRES, 9.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano, Seaghan Maynes).—Os alemães, na sua bolsa do Escalda, por meio de uma grande pressão protegida por forte barragem de morteiros, conseguiram dificultar consideravelmente a penetração canadiana sôbre o canal. Essa posição das fôrças do general Crerar tornou-se critica. Intenso e preciso fogo impediu, ontem, a ligação entre unidades canadianas e o extremo da testa de ponte. O lado sul do canal está agora sob o fogo alemão e os canadianos são obrigados a cuidar constantemente das pontes que empregaram para as primeiras travessias.

Na ilha de Walcheren, sôbre o Escalda, ao norte da bolsa, o mar continua a invadir o terreno pela brecha aberta com o bombardeamento da R. A. F. a leste de Flushing.—(R.)

A inundação da região de Walcheren

Q. G. INTER-ALIADO, 9.—A tomada de Hoogerheide põe a estrada de Beveland a Walcheren sob o fogo da artilharia. A inundação da região de Walcheren inclue, tambem, a zona de Fleshing. O corredor alemão de retirada de Aix-la-Chapelle está reduzido a 6 quilómetros e meio. Didtweiler, ao norte de Aix-la-Chapelle, onde os alemães contra-atacaram ontem, foi tomada.—(R.).

25.000 soldados alemães isolados em Walcheren

S. Q. G. A., 9—Emquanto as fôrças canadianas cortam a via de escape a 25.000 soldados alemães, retidos na ilha de Walcheren, agora convertida numa imensa planura aquática, as fôrças americanas do 1.º Exército, que se encontravam ao norte de Aix-la-Chapelle, detêm sob o seu contrôle de fôgo o corredor de escape que tem uma largura de oito a doze quilómetros.—(U. P.).

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 39
Expõe a sua colecção de chapéus-modelos adquiridos nas melhores casas de Madrid e Barcelona.

DR. ARMANDO POMBAL
RETOMOU A CLINICA
R. do Ouro, 266, 1.º — Telefone 2 2445
(ás 2.as, 4.as e 6.as das 17 ás 20)
R. Damasceno Monteiro, 67—Telefone 4 0225
(ás 3.as, 5.as e sáb. das 16 ás 20)

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ontem os ataques do inimigo, na frente ocidental, estenderam-se a novos sectores. Emquanto se mantem a actividade local de combate, na fronteira belgo-holandesa e no centro dos Países Baixos, a batalha no sector de Geilenkirchen-Stolberg aumenta de dureza. A tenaz resistencia e os violentos contra-ataques das nossas divisões puderam conter, depois de renhidissimos combates, as formações blindadas inimigas, que tinham em vista cercar de todos os lados Aix-la-Chapelle.

Num ponto saliente, a nordeste de Nancy, onde o adversário ataca ásperamente, desde ontem, de manhã, travaram-se violentos combates. Nos dois lados de Remiremont, prossegue a luta com forças de infantaria e de carros americanos e franceses.

Dunkerque voltou a sofrer fogo nutrido do inimigo. Os ataques dêste, em frente de Saint Nazaire e de Llorient e no espaço fronteiro a La Rochelle malograram-se.

Unidades de protecção da Marinha de Guerra afundaram, ao largo da costa holandesa, uma vedeta rápida britanica. Noutros combates, perdeu-se uma unidade do nosso lado.

Continua o fogo das «V-1» contra Londres.

No centro da Italia, as nossas tropas, que se batem duramente, há muitos dias, ao sul de Bolonha, alcançaram novo e grande exito defensivo. O inimigo conseguiu penetrar nalguns pontos da nossa primeira linha, á custa de pesadas perdas, mas foi contido e repelido por contra-ataques, imediatamente levados a efeito. No sector costeiro do Adriático, prosseguem os combates com tôda a violencia, ao mesmo tempo que se vão deslocando para o terreno montanhoso a oeste da orla maritima.

No Banato e na Sérvia, ao sul do Danubio, a energica resistencia das nossas tropas e os contra-ataques de reservas frescas contiveram o avanço do adversário.

No sector dos combates a oeste de Zajecar, os caçadores alpinos aniquilaram dois batalhões sovieticos que tinham penetrado nas suas posições. As tropas alemãs e hungaras conservam as suas bases de testa de ponte junto do Theiss, não obstante o ataque realizado em larga frente pelo inimigo, na Hungria meridional. Atacando para o norte, tropas sovieticas avançaram para lá do Kreisch, até á região de Debrecen. Os nossos contra-ataques pregridem, nessa zona. Até agora, destruimos aos sovietes 25 carros blindados. Aviões de batalha e de combate alemães atacaram, com eficácia, as pontas do ataque inimigas, assim como o transporte de reforços dos bolchevistas.

Junto das estradas que passam pelos Cárpatos arborizados, as tropas alemãs e hungaras repeliram, algumas vezes por meio de contra-ataques, assaltos bolchevistas.

Os soviétes atacaram, sem resultado, as testas de ponte do Vistula, a sueste de Warka e ao norte de Seroe. Na batalha entre o Memel e o Windau, as nossas tropas opõem-se, com tenacidade, a grandes fôrças inimigas. Um vão ataque á testa de ponte de Riga, ao norte do Duna, custou 25 carros blindados ao inimigo.

Na ilha de Oesel, foi mantida a peninsula de Sworbe, não obstante a forte pressão dos bolchevistas.

Na Finlandia, as nossas tropas retiraram para o norte, a partir do sector de Tornio. Na linha dos pontos de apoio, na fronteira finosovietica e a sudoeste de Murmansk, foram repelidos os fortes ataques inimigos ontem anunciados. Aviões de batalha intervieram nos combates terrestres, a-pesar das más condições atmosfericas. A caça de escolta derrubou 14 aviões sovieticos, sem sofrer qualquer perda.

Os anglo-americanos continuaram os seus ataques de terror contra a população civil da região ocidental e sudoeste da Alemanha, por meio de ataques em vôo razante, dirigidos principalmente contra localidades e comboios de passageiros. Foram derrubados 12 bombardeiros de caça».—(D. N. B.).

As chuvas

restringem AS OPERAÇÕES NA ITÁLIA

LONDRES, 9.—Comunicado do Q. G. do Mediterraneo:

«Exercitos da Italia:—As chuvas torrenciais e continuas voltaram a restringir operações de grande envergadura ao longo de toda a frente. A despeito disso, fôrças do 8.º Exercito repeliram violentos contra-ataques do inimigo em Monte Farneto e avançaram para além do rio Fiumicino e limparam de fôrças inimigas Montilgallo e Monte Gattona. Tropas americanas do 5.º Exercito limparam de fôrças alemãs Barbarolo e Monte Castellazi e avançaram aproximadamente quatro quilometros na estrada de Bolonha. Nos outros sectores a situação mantem-se sem modificações.

Aviação:—O mau tempo não permitiu grande actividade aerea, tendo sido canceladas muitas operações planeadas. Aparelhos da Aviação Costeira bombardearam a navegação no norte do Adriatico e no golfo de Génova emquanto outros aviões atacavam comunicações do inimigo e varios objectivos militares na Albania. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram cem surtidas. Não regressaram á base três dos nossos aviões».—(Reuter).

O ataque a Bolonha

LONDRES, 9 — (Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Avançado dos Aliados na Italia, David Brown).—As tropas americanas realizaram outro avanço de mais de 3 quilómetros em direcção a Bolonha e agora encontram-se apenas a 16 quilómetros da cidade. Bolonha encontra-se agora ao alcance da artilharia do 5.º Exército.—(R.R).

O avanço dos brasileiros

LONDRES, 9.—Do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo anuncia-se que as tropas aliadas, próximo da costa ocidental, atravessaram o rio Serra e penetraram nas aldeias de Ripa e de Serravezza, a cêrca de 8 quilómetros para além de Massa. Tropas brasileiras dêsse sector realizaram um pequeno avanço defrontando o fogo de metralhadoras, de artilharia e de atiradores especiais alemães.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Continuação da instabilidade atmosférica. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 18º,7; minima, 12º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,4; minima, 13º.*

Peles! David Kit! Peles
Astrakan boucle-cigarrette
Telef. 48089

NOVIDADE LITERÁRIA
"A MULHER E O FANTOCHE"
O mais belo romance do grande escritor francês
PIERRE LOUYS
numa admiravel edição da **LIVRARIA PACHECO**—R. da Misericordia, 79—Lisboa
A' venda em todas as livrarias—PEDIDOS AO EDITOR

NEGRESCO
O PIANISTA
FAUSTO CALDEIRA
grande artista e animador, na renovação da parte artística do NEGRESCO, todos os dias e tôdas as noites, aos chás-dançantes e aos saraus
Ontem inauguraram-se os CHÁS-DANÇANTES, com o maior êxito, os quais prosseguem todos os dias das 17 e 30 às 19 e 30
NEGRESCO, com nova decoração, é bem um restaurante de luxo!

HORA A HORA

Quem perdeu um cheque de 40 contos?

A secção administrativa da P. S. P., no Govêrno Civil, organiza mensalmente a relação dos objectos achados, que lhe são entregues pelos respectivos achadores. Muitas vezes, os interessados não aparecem, uns por preguiça, outros por não saberem a que porta se hão-de dirigir. Pois já aconteceu achar-se um burro e não aparecer o dono! No mês de setembro, no que diz respeito a especies zoologicas, não se foi além de um coelho e de um pombo correio. A maior parte dos achados é o que pode chamar-se «produção corrente»: argolas de chaves, oculos, canetas de tinta permanente. E tambem chapeus de chuva, objecto muito facil de perder, mas que se suporia insusceptivel de ser achado... Além disso, há varias quantias em dinheiro, de valores oscilando entre 4$50 e 250$00, sem contar com dois cheques, um de 300$00 e outro de 40.000$00. O mais, há gravatas, bilhetes de identidade, malas, carteiras, sacos, caixas, argolas, quatro tampões de roda de automovel e até um metro de madeira. O mais importante é o cheque de 40 contos. Resta saber se tem cobertura...

O NOVO BISPO DE LAMEGO

parte brevemente para a sua diocese

O sr. D. Ernesto Sena de Oliveira, que há mais de treze anos era arcebispo de Mitilene e vigario geral do Patriarcado—o colaborador mais directo e proximo do sr. Cardeal Patriarca—foi ha tempo nomeado pelo Sumo Pontifice para governar a diocese de Lamego. Vai deixar Lisboa dentro de poucos dias para tomar nta da sua diocese. Com êsse pretesto, o clero do Patriarcado reune-se amanhã ás 15 horas no salão do Trono do Paço Patriarcal, a-fim de lhe manifestar a sua gratidão e respeito, e d lhe apresentar despedidas. Presidirá á sessão de homenagem o sr. D. Manuel Cerejeira.

Manuel de Falla

deseja regressar a Espanha

MADRID, 9—O compositor espanhol Manuel de Falla declarou ao correspondente. Buenos Aires, do jornal «Arriba» que a sua ultima composição sinfonica, o poema intitulado «Atlantida» não estará concluido se não daqui a um ano. O compositor que vive com sua irmã em Alta Gracia, proximo de Cordoba, na Argentina, deseja regressar á Espanha logo que as circunstancias o permitam e passar os ultimos dias da sua vida na sua casa da aldeia de Huerta Chica, na provincia de Granada.—(Reuter).

UM ARBITRO DE «BOX»

castigado pela Direcção dos Desportos

Foi agravado para um ano, pela Direcção Geral dos Desportos, o tempo de duração da pena disciplinar imposta ao arbitro de «box» Pierre Charles, por êste se permitir discutir, na Direcção Geral por forma menos correcta, as sanções que lhe tinham sido aplicadas.

A' hora de fechar

Operação anfibia

no estuário do Escalda

LONDRES, 9—O correspondente especial da Reuter com o 1.º Exército canadiano, Seagham Maynes, informa que as fôrças canadianas forçaram a retaguarda da forte posição alemã ao sul do Escalda. Foram lançados ataques com navios de desembarque e feitos desembarques esta madrugada no estuário do Escalda, vindos da direcção de Terneusen, na costa. Estabeleceram-se duas pequenas testas de ponte no canto nordeste da bolsa na área de Hoofdplatt, cêrca de oito quilómetros a oeste de Terneusen.

Os alemães não foram colhidos completamente de surpresa, mas a primeira resistencia não foi muito violenta.

Estas operações anfibias devem aliviar a pressão, na testa de ponte do canal Leopoldo, que está em situação critica. Os alemães dividiram esta testa de ponte, que agora tem apenas uma estreita faixa ao longo do canal. —(Reuter).

O ADVOGADO
BASTOS GUERRA
reabriu o seu escritório
R. do Carmo, 90, 1.º — Tel. 2 7422